ANNO XLII. NUMERO 281

QUARTA FEIRA 5 DE DEZEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José da Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves: Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados as 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Francisco Xavier ap. das Indias.
4. Terça. S. Barbara v. m; S. Osmundo.
5 Quarta. S. Pedro Crysologo b.; S. Primo m.
6. Quinta. S. Nicoláo b; S. Leoncia m.
7. Sexta. S. Ambrosio b. dout. da egr.
8. Sabbado. ✠ A Immaculada Conceição de N. S.
9. Domingo. S. Leocadia v. m.; S. Cyro b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

13 de novembro de 1866.

Chovem as reclamações a cerca da celebre carta do duque de Saldanha ao *Jornal do Commercio*. Remetti-lhes essa notavel carta, e dei-lhes conta na minha ultima (pelo *Crysolithe* da linha de Liverpool) de quaes eram até essa data os reclamantes. Agora é uma carta assignada pelos marquezes de Souza Holstein, de Cezimbra e de Monfalim, e uma declaração do actual duque de Palmella. Os primeiros tres signatarios são filhos do velho duque de Palmella (fallecido) e o ultimo é casado com a actual duqueza.

Trata se nesta carta de zelar a memoria do finado estadista, que foi tratado com pouca indulgencia e respeito na parte da carta do duque de Saldanha, que refere o ter-lhe sido feita proposta de uma expedição a' ilha da Madeira, com o fim de o comprometter. Demorou-se a publicação desta carta, porque os filhos do fallecido duque de Palmella tiveram de recorrer ao livro das actas das sessões da regencia, e a outros individuos que os illucidassem acerca do caso.

Appareceu tambem uma carta do Sr. J. M. Grego Rapozo, na qual. aos serviços do nobre marechal Saldanha, se oppõe o seu procedimento em 1851.

O Sr. Rapozo diz assim em uma carta dirigida ao *Diario Popular*:

« Sejamos francos, e escrevamos a historia de maneira que a posteridade tenha de copiar e não de corrigir nossos escriptos: historiemos, não fabulemos.

« O titulo, aliás merecido, de salvador do throno da rainha perdeu-o V. Exc. quando de motu-proprio, e esporeado pela ambição, levou ao cabo uma revolução contra as suas reaes prerogativas; — quando fez pedaços os laços da disciplina, appellando para o coração do soldado. contra ellas; — quando apontou a espada criminosa ao peito da sua soberana, para lhe impôr a sua sediciosa vontade, — quando levou a allucinação a ponto de despojar o seu augusto esposo das dragonas de general em chefe, para as pôr, sem transicção, nos hombros de um faccioso; — quando um orgulho mais que satanico o impellio a humilhar a real familia, consentindo, senão exigindo, que ella presenceasse, entre lagrimas e soluços, uma ovação insultuosa, feita em S. Carlos ao atropellador das reaes prerogativas; — quando abalou até os alicerces o throno da rainha, que necessariamente cahiria se o não escorasse a attitude imponente da diplomacia!

« Dos dous titulos mais eloquentes a que V. Exc. tem tido direito até hoje, qual lhe dispensará a posteridade? Verá ella em V. Exc. tão sómente o salvador do throno da rainha em 1833 e 1834, ou tambem o rebelde armado contra ella em 1851? Não sei; mas parece-me que a posteridade na de estudar muito a época de 1851, e que talvez tenho de concluir que, se o throno da rainha sobrenadou nas vagas daquella grande tormenta, foi por circumstancias muito independentes de vontade de V. Exc. »

Na mesma folha appareceu uma resposta a este impugnador dos serviços do marechal, dizendo que o movimento de 1851 não custou uma gotta de sangue, e elogiando com grande encarecimento ao duque por ter posto um termo as luctas civis em Portugal, abrindo a este paiz nova era de prosperidade e desenvolvimento pacifico e consolidando o throno constitucional.

Diz o rifão, amigos redactores, que com aguas passadas não moem os moinhos, mas o certo é porém que estas polemicas retrospectivas vão moendo já a paciencia do publico sem o illustrarem grandemente.

O que é facto é partir hoje o nobre marechal para Roma, voltando a occupar o seu posto diplomatico junto a santa sé.

De boatos politicos pouco, e fundamentados, quasi nada. Falla-se agora com alguma insistencia em recomposição ministerial, entrando para a pasta da fazenda o Sr. Antonio de Serpa Pimentel, que é lente da escola polytechnica, official do exercito e deputado da nação. Este cavalheiro que ja' foi ministro das obras publicas tendo por collega o Sr. Fontes em 1859, tomou posse esta semana de um lugar de conselheiro do tribunal de contas, com a acceitação do qual emprego perdera' a sua cadeira de deputado. Ou seja em consequencia desta nomeação, ou em virtude de outras hypotheses o caso é que ha mais de tres dias se repete em Lisbôa que o Sr. Fontes, todo entregue as cousas de guerra, isto é aos negocios da reorganisação do nosso exercito, pouca attenção póde prestar as finanças, convidando por isso aquelle seu antigo collega a se-lo novamente.

Accrescenta-se tambem que o desaccordo do ministro da marinha e colonias, visconde da Praia Grande de Macáo (Izidoro Guimarães,) com os outros membros do ministerio é cada vez mais positivo, tendo por isso os collegas resolvido sacrifica-lo, desde que o bom do visconde principiou a querer emancipar-se de uma tutella que lhe impozeram os demais ministros. Assim falla-se e falla-se muito nas instancias que se tem feito com o Sr. Mendes Leal para que aceite aquella pasta, que gerio no gabinete Loulé Lobo de Avila Uns duvidam que o illustre litterato annúa; outros affirmam que não resistira' a fazer mais aquelle sacrificio nos altares da patria agradecida; emfim, pouco falta para se realisar qualquer destas combinações, e então veremos se o ministerio se refunde pelo modo alludido.

Uma carta do deputado por Angola, o Sr. Seixas, fez bulha sobre a questão colonial, occupando bastante a attenção da imprensa e do publico. Em consequencia d'ella, espalhou se que o ministro da marinha e ultramar tratava de incumbir o estudo do assumpto a uma grande commissão. Bom é que o governo procure esclarecimentos sobre uma questão de tamanha importancia, e melhor fôra que ja o tivesse feito.

Parece que o desaccordo entre o Sr. V. da Praia Grande e os seus collegas ministros, nasce de quererem estes obriga-lo a nomear para governadores geraes da India e Macáo dous deputados, contra a opinião do mesmo visconde

Repete-se tambem ha dias que os Srs. Casal Ribeiro, ministro dos negocios estrangeiros, e Fontes, da guerra, estão elevados ao titulo de condes. Todos fallam n'estas mercês, mas ainda não ouvi dizer quaes são os titulos pelos quaes estes dous homens de estado vão trocar os seus e illustres nomes. Ambos tem reconhecido merito; a ambos sobram titulos de consideração e respeito publico, e nenhum d'elles carecia de aristocratisar-se para gosar de um lugar eminente no conceito do paiz e da historia, que imparcialmente lhes fara plena justiça, quando, despido de paixões desenhar a traços largos a época de engrandecimento material e progressivo desenvolvimento economico que temos atravessado. E' uma veleidade esta a que soube fugir com a sua notavel perspicacia um eminente estadista que sempre se chamou Rodrigo da Fonceca e Magalhães, não fallando de José da Silva Carvalho, de Passos Manoel, de José Estevão, e de tantas outras illustrações fieis aos seus principios democraticos sem nunca os deixarem naufragar n'essas ondas nobiliarias que vão transformando tantos homens illustres por direito de conquista, em barões, viscondes e marquezes de fresca data.

Entretanto bem chasqueou João Baptista de Almeida Garrett, nas suas — Viagens à minha terra — com a epidemia heraldica d'estes ultimos tempos, e por fim deixou-se fazer visconde, e visconde morreu, sem que a corôa de visconde lhe nobilitasse mais o popularissimo nome.

Sejam pois feitos condes, muito nas boas horas, os Srs. Fontes e Casal, para não ficarem invejando cousa alguma ao Sr Antonio José d'Avila (hoje conde d'Avila) mas escusam de se rir do que por ahi chamam — a vaidade — d'aquelle verdadeiro talento, por que se ganham uma corôa para o seu brazão de familia, perdem o direito a uma cousa muito grave que se chama coherencia, e que vai andando muito depreciado n'estes nossos dias.

— Celebraram-se hontem em S. Vicente de Fóra exequias solemnes por alma do Sr. Pedro V, a que assistio el-rei e a côrte. Diz-se que o duque de Saldanha demorou mais a sua partida para Roma para assistir as exequias Hoje na capella da Universidade de Coimbra estão-se celebrando officios funebres, com assistencia do corpo cathedratico, tambem pelo eterno descanço do mesmo fallecido soberano. No Porto são tambem hoje na Se cathedral os suffragios, para os quaes a camara municipal fez o respectivo convite. Na capella da escola normal, em Marvilla, celebrou-se hontem pelas 10 horas da manhãa, uma missa de *requiem* suffragando a alma do infeliz rei.

Assistiram os professores e alumnos.

Todos os annos se fazem ali aquelles suffragios, pois, além de todos os motivos, se deve ao Sr. D. Pedro V a iniciativa da fundação daquelle instituto, com quanto fosse inaugurado pelo Sr. D. Luiz I.

— Ja tem regressado para os seus quarteis nas provincias as tropas que depois das manobras de Tancos vieram a capital para fazerem parte das duas divisões em parada no dia 4 do corrente. Para Tancos foi o regimento de infantaria n. 11, para guardar o acampamento, devendo para a proxima primavera reunir-se ali outra vez parte do exercito para exercicios e grandes evoluções. Oxalá que todo este movimento seja acompanhado das providencias necessarias para que a promettida reorganisação militar do paiz seja mais do que uma grande e custosa pataccada.

Foi elevado ao titulo de conde o visconde da Lagoaça, presidente da camara municipal do Porto, querendo assim el-rei conferir aquella camara municipal na pessoa do seu presidente em testemunho do real seu agrado pela iniciativa que tomou no monumento erigido á memoria do duque de Bragança o Sr. D. Pedro IV. N'uma carta regia publicada na folha official encarece o mesmo augusto senhor os serviços prestados por aquella municipalidade. E' digno de ler-se todo este notavel documento, ha poucos dias publicado na folha official. Os habitantes d'aquella cidade devem estar bem lisongeados por tão positivos testemunhos da deferencia do chefe do estado.

— O decano da nossa magistratura administrativa, e erudito escriptor o Sr. José Silvestre Ribeiro, escreve ha dias no *Jornal do Commercio* (de que é constante collaborador) uma analyse do relatorio da benemerita *Caixa de soccorros de D. Pedro V no Rio de Janeiro.*

— Os jornaes ministeriaes continuam a murmurar com o governo, ou antes com o Dr. Fontes, por ter chamado a reserva ao serviço militar, quando é certo que com as sommas pagas pela remissão dos recrutas se deviam e podiam ter preenchido as vagaturas. So nos cinco mezes decorridos de junho ao fim de outubro entraram nos cofres publicos com este destino (30:500$000. E' realmente uma illegalidade o chamamento da reserva. Esta pobre gente, depois de ter pago o tributo de sangue ao paiz, foi tirada do exercicio da agricultura e profissões fabris, em quanto jaz sem applicação nas arcas do fisco o dinheiro com que se deviam ir preenchendo por substituição as vagas do exercito. Este thema é explorado pela opposição, que se julga em bom terreno, e por isso tem insistido.

— Consta que na primeira promoção de cardeaes sera dado o barrete cardinalicio ao nuncio de sua santidade em Lisboa, monsenhor Ferrieri.

— O *Diario* (official) publicou a carta regia pela qual foi nomeado tenente coronel do regimento de cavallaria n. 2 (lanceiros da rainha) sua alteza o infante D. Augusto.

— Ha grande movimento fabril nas industrias de Portugal, para concorrerem com vantagem a' exposição internacional que vai abrir se em Paris no anno proximo.

— Diz-se que está nomeado governador da provincia de Moçambique o Sr. Antonio Augusto Corrêa de Lacerda, escriptor dramatico e official do exercito.

— Mr. Bourée, ministro da França, junto a' côrte de Lisboa, vai ser substituido pelo Sr. de Montholon, ministro plenipotenciario daquelle imperio nos Estados Unidos.

— Uma folha de Madrid, a *Epoca*, diz que sahio daquella capital para Lisboa o Sr. D. Facundo Göni, membro da commissão nomeada para a estipulação dos limites entre Portugal e Hespanha, afim de assignar o tratado dos mesmos limites, celebrado entre os dous governos.

— Parece que o nosso governo fôra convidado a adherir a' convenção celebrada ultimamente entre a França, a Belgica e a Suissa, para uniformidade do typo, peso e toque das moedas dos differentes paizes.

— Falla-se de novo na reforma administrativa em que parece estar trabalhando activamente o ministro do reino. Parece que pelo ministerio da justiça tambem se preparam reformas. Serão supprimidos varios districtos, algumas parochias de Lisboa, e parece que alguns bispados.

— Foi publicado no *Diario de Lisboa* o regulamento provisorio para a fiscalisação dos pesos e medidas. Os concelhos do reino serão divididos em quatro classes. Cada concelho terá um fiscal aferidor, o qual será escolhido d'entre os professores de instrucção primaria.

E' uma boa idéa acrescentar alguns provectos a' interessante classe dos professores, dando-lhe tambem algumas attribuições compativeis com o serviço do magisterio. Este pensamento, de que é grande apologista o Dr. Fradesso da Silveira, inspector-geral dos pesos e medidas, tem de produzir optimos resultados, e tornará mais attractiva uma profissão tão cheia de espinhos e tão parcamente recompensada.

—O conde de Ficalho, director do instituto geral de agricultura, e lente da escola polytechnica, foi nomeado gentil homem da real camara.

— O barão de Nova Cintra foi elevado ao titulo de visconde.

— Ao Sr. infante D. Augusto foi conferida por el rei a grã-cruz da Torre Espada.

— Falla-se em que o Sr. Freitas apresentara' no parlamento uma proposta para serem pagas pelo thesouro todas as dividas da corôa.

Esta noticia não tem completa novidade, pois ja ha tempos se fallou nisto. Se assim fôr, passará sem discussão, pense cada um como pensar.

A opposição anda pedindo que se paguem as dividas de todos os funccionarios do estado.

— Foi aberto um credito extraordinario de... 89:180$ para pagamento das expropriações dos terrenos e predios onde deve construir-se o edificio do ministerio do reino. E' no local do quarteirão incendiado, entre o largo do Pelourinho e a rua do Ouro.

No *Diario de Lisboa* do dia 7 do corrente lê-se a seguinte portaria:

« Sua magestade el-rei, a quem foi presente o officio n. 101 do governador civil do districto de Braga, datado de 30 de outubro ultimo, no qual, respondendo ao telegramma que lhe foi expedido naquelle mesmo dia, diz que tem tomado em consideração os trabalhos do recrutamento, chegando a convocar os administradores de concelho para melhor os convencer da necessidade de se haverem com actividade, dando impulso a este importante serviço, mas que o resultado não tem infelizmente correspondido aos seus desejos, porque dos contingentes de recrutas dos annos anteriores raro é aquelle que apparece quando chamado, ou se encontra quando procurado, havendo muitos emigrados clandestinamente para o Brasil: manda communicar ao referido governador civil, que informe se os administradores seus subordinados teem empregado os procedimentos que a lei de 27 de julho de 1855 prescreve contra os refractarios, bem como quaes dos mesmos administradores não teem cumprido os seus deveres, e são omissos relaxados na execução da citada lei, e da de 4 de junho de 1859, para serem demittidos.

« Paço, em 5 de novembro de 1866. — *João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martens.* »

— Projecta-se erigir em Guimarães uma estatua a memoria do primeiro rei de Portugal. A iniciativa deste pensamento partio, dizem, d'um filho daquella cidade, residente no imperio do Brasil.

—*L.*—

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Acha-se em nosso porto a canhoneira hespanhola de guerra *Consuelo*, vinda da Bahia

— Por aviso do ministerio da fazenda de 9 do passado, foi concedido o alfandegamento ao armazem dos Srs. Marques Irmão & C., ao largo da Assembléa.

— Na quinta-feira, ao meio dia, deve ter lugar a reunião da assembléa geral da companhia de seguros *Utilidade Publica*.

— Amanhãa funcciona o *Instituto Archeologico e Geographico*; a ordem do dia é posse do Exm. Sr. conselheiro Rohan e leitura de pareceres.

— Pelo vapor *Moleque*, chegado hontem a tarde da Parahyba, recebemos jornaes até o 1.º do corrente.

No dia 21 do passado houve, no palacio da presidencia, uma reunião dos commandantes de batalhões da guarda nacional, para combinar-se no preparo do novo contingente pedido pelo governo imperial, para reforçar o exercito.

— Pela directoria da instrucção publica foi designado o dia 7 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para os actos dos alumnos do curso commercial, que deixaram de fazê-los no dia designado anteriormente.

O ponto será tirado no dia 6 a's 10 horas da manhãa.

— Do exercito imperial em Tuyuty escrevem-nos em data de 22 de outubro proximo passado:

« Esta commandando o 21 de voluntarios o tenente-coronel Alexandre de Barros e Albuquerque.

« Este corpo com o 30 e o 31 formam a brigada da vanguarda, que esta sob o commando do coronel Pedra

« Estamos em uma completa pasmaceira, e a não ser os tiroteios dos piquetes avançados e algumas bombas, que uma vez por outra nos manda a *vovó*, dir-se-hia que estavamos a cem leguas da guerra. »

— S. Exc. Rvma. acaba de prohibir os presepes, pelos mesmos motivos que o levaram a assim praticar o anno passado. No edital do Sr. Dr. delegado da capital, em outra parte do presente numero publicado, se acham por extenso esses motivos.

— No domingo deve proceder-se a' eleição da nova directoria do Hospital Portuguez.

— Do 1º de janeiro proximo em diante, as cartas para a Guyana hollandeza, por via do correio francez, devem pagar 570 rs. por cada duas oitavas, ou suas fracções; sendo facultativo o pagamento do porte.

— Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Foi pouco feliz a lembrança de descalçar a rua Direita em principio de safra! A rua Direita é a principal entrada desta cidade pelo sul da provincia, e o sul da provincia é a grande zona assucareira e algodoeira. Embaraçar esta entrada é fazer grande mal a' agricultura, e ao commercio da referida rua nesta quadra em que nos achamos. Ora, a rua não só foi descalçada, como depois de principiado o calçamento, ficou este paralysado, e com uma grande trincheira de pedra, que prohibe o transito dos comboys de assucar e algodão!! E quem nos ha de remediar esse mal, e principalmente aos pobres logistas que contavam com a safra para resalvar os grandes prejuizos do anno? »

— No corrente mez se deve pagar a bocca do cofre o primeiro semestre de 1866 a 1867 da decima das freguezias da cidade e da dos Afogados.

— Chamamos a attenção de quem competir para o estado das calçadas da rua da Camboa do Carmo, no sentido de serem ellas feitas na forma estabelecida nas demais ruas calçadas pelo novo systema.

— Lista dos baptisados e casamentos feitos na matriz de Santo Antonio, no mez de novembro proximo findo.

Baptisados.

Maria, branca, filha natural de Antonia Francelina de Olivera.

Cecilia, parda, filha legitima de Climerio Rufino Alves de Sant'Anna.

Maria, parda, liberta, filha de Jacintha, escrava do Dr. Miguel Figueirôa de Faria.

Josefa, crioula, filha natural de Carlota Maria.

Rosa, parda, filha natural de Francisca das Chagas.

Manoel, pardo, filho de Florinda, escrava de Clara Clementina Carlota Barreto.

Pedro, branco, filho legitimo de Theodoro Beranger dos Santos.

Maximiano, branco, filho natural de Joaquina Maria da Conceição.

Eulalia, branca, filha legitima de Bernardino de Sena Soares.

Theodoro, pardo, filho legitimo de Cassimiro Gomes da Silva.

Maria, semi-branca, liberta, filha de Victorina, escrava de Bartholomeu Guedes de Mello.

Manoel, branco, filho legitimo de Antonio Carneiro Rodrigues Campell.

Virgilio, branco, filho legitimo de João Luiz de Carvalho.

Basilia, parda, filha de Maria, escrava de Manoel José da Motta.

Rita, branca, filha natural de Maria Leopoldina da Silva

Izabel, branca filha legitima de Francisco Antonio de Almeida.

Hermilino, branco, filho legitimo de Hermino Ferreira da Silva.

Stoeletico, filho legitimo de Antonio Agostinho da Silva Pinto.

Victor, pardo, filho de Faustina, escrava de Justino Pereira de Faria

Benedicto, crioulo, filho de Rita, escrava de José Antonio da Cunha Guimarães.

Jovina, branca, filha legitima de Jeronymo Salgado de Albuquerque Maranhão.

Sebastiana, crioula, filha de Rosa, escrava de Antonio Climaco Moreira Temporal.

Manoel, branco, filho legitimo de Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.

Maria, branca, filha legitima de Felix José da Camara Pimentel.

Raymundo, branco, filho legitimo de João Balbino Ramos.

Augusto, branco, filho legitimo de Miguel Duarte de Oliveira.

Augusto, pardo, liberto, filho de Catharina, escrava de Francisco de Souza Rego Monteiro.

Joanna, parda, filha natural de Angela Maria da Conceição

Jorge, crioulo, filho de Brasilia, escrava de Ignez Francisca Corrêa d'Araujo.

Assencio, pardo, filho de Josquina, escrava de Frederico Antonio de Mello.

Izabel, branca, filha natural de Faustina Maria da Conceição.

Elias, parda, filha de Apolonia, escrava de João de Oliveira Leite e Souza

Maria, parda, filha natural de Joanna Maria da Conceição.

Virginia, branca, filha legitima de Ignacio Bento de Loyola Junior.

Casamentos.

David Ribeiro da Silva Monteiro, com Maria Callada de Viveiros Aguiar.

Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães, com Anna Emigdia Chaves Rodrigues.

Felix Nogueira de Souza, com Ramana Maria Bandeira de Mello.

Manoel Leopoldo Soares, com Anna de Barros C. Campello.

Joaquim José de Oliveira, com Anna Augusta de Freitas.

Joaquim Gomes de Barros, com Floriana Ferreira Teixeira.

Luiz Resende Vieira da Silva, com Alexandrina Maria Rigueira.

José Ribeiro do Amaral com Francelina da Conceição Lopes.

Henriques Martiniano Pereira de Azevedo, com Joaquina Martiniana Pereira de Azevedo.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 4 de dezembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 3 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, George Brummel, inglez, a requisição do respectivo consul, e Emigdio Manoel dos Santos, para correcção; a ordem do Dr. juiz especial do commercio, Manoel da Costa Pereira, por não ter cumprido os deveres de fiel depositario; a ordem do subdelegado do Recife, Marcos Gomes e James M. Laughi, o primeiro para recruta e o segundo a requisição do consul dos Estados-Unidos; a ordem do de Santo Antonio, João escravo de Joaquim Ferreira de Azevedo, por disturbios; a ordem do do Peres, Manoel Querino, por disturbios. — O chefe da 2ª secção *J. G. de Mesquita.*

Movimento do Hospital Pedro II, de 26 de novembro ao dia 2 de dezembro de 1866.

DIA 26 AO DIA 2	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam......	67	70	21	-	4	-	13	3	105	73	180
Entraram......	11	7	1	-	-	-	2	-	-	-	
Sahiram......	12	6	1	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram......	2	3	1	-	-	-	-	-	-	-	
Existem......	64	68	20	-	4	-	14	5	102	73	175

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 175, sendo 102 homens e 73 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

A's 6 1|4, 7 1|3, 6 1|2, 7 1|4, 6 1|2, 7, 6 1|3, pelo Dr. Ramos.

A's 9 1|2, 8 1|4, 9 1|2, 9 1|2, 9 1|2, 7 1|2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Antonio Francisco, anazarca.
Antonio Pedro Marques, gastro enterite.
Bobina Maria Ferreira, di-enteria.
Anna Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
João Krevyer, apoplexia.
Arcelina Cavalcanti de Albuquerque, disenteria

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 30 de novembro de 1866:

Existiam 12 homens e 11 mulheres; entraram 1 homem e 2 mulheres; morreu 1 mulher; existem 13 homens e 12 mulheres — Total 25.

Observação. — Falleceu Martinha da Conceição, nação da Costa, entrou com idade de 25 annos em 18 de novembro de 1841 e falleceu a 18 de novembro de 1866.

Foram visitadas as enfermarias pelo medico do estabelecimento o Sr. Dr Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 2, 7, 13, 17, 20, 24, e 27.

Existem empregados no estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, servente 2.

O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Movimento do Hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de novembro de 1866:

Existiam 22 homens e 45 mulheres, entraram 1 homem e 3 mulheres, existem 23 homens e 48 mulheres. — Total 71.

Existem 8 empregados neste estabelecimento, 6 homens e 2 mulheres, sendo medico 1, capellão 1, porteiro e sachristão 1 enfermeiro 1, barbeiro 1, enfermeira e cosinheira 1. Tem 2 mulheres empregadas no serviço do estabelecimento.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 1º, 7, 13, 17, 20, 24 e 27. As 8 horas, as 8 e meia, 9, 9 e meia e 10 da manhãa.

O agente,
Luiz do Rego Barros.

— Passageiros do vapor brasileiro *Moleque*, vindo da Parahyba: — Manoel da Costa Luna e Antonio Corrêa da Silva.

— Passageiros do hiate brasileiro *Sergipano*, sahido para a ilha de Fernando: — Manoel Rodrigues Barbara e José Prudencio Bittencourt.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 30 de novembro:

Clara Maria Rigueira Costa Duarte, Pernambuco, 66 annos, viuva, Boa-Vista; hypertrophia.

Emigdia, Pernambuco, 30 annos, escrava, Boa Vista; anazarca.

Luvina, Pernambuco, 19 annos, escrava, Boa Vista; desinteria.

1.º de dezembro.

Manoel José, Pernambuco, 66 annos, S. José; congestão cerebral.

Maria Mathias de Oliveira, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; gastro interite.

Manoel, Pernambuco, 4 annos, escravo, Santo Antonio; desinteria.

Maria, Pernambuco, 11 mezes, Recife; gastro interite.

Anna, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; desinteria.

Clara, Pernambuco, 88 annos, escrava, Santo Antonio; herysipela.

Manoel de Barros Leite, Ceará 12 annos, solteiro, Recife; molestia de intestinos.

— 2 —

Affonso, Leal Ferreira, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Antonia Maria de Jesus, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Santo Antonio; hepatite.

Amelia, Pernambuco, 1 anno, Olinda; convulsões.

Maria, Pernambuco, 30 mezes, S. José; convulsões.

Pio Alexandre Neves, Pernambuco, 16 annos, solteiro, S José; apoplexia.

Maria, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; queimadura

José, Pernambuco, 7 mezes, Recife; interite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 4 DE DEZEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhaa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Assis e Uchôa Cavalcanti, abrio se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição. — Aggravante, bacharel Francisco João Carneiro da Cunha; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Santiago. — Sorteados os senhores desembargadores Motta, e Gitirana. — Não se tomou connecimento do aggravo

Appellação crime. — Appellante, João Barbosa de Souza; appellada, a justiça. — A novo jury.

Diligencia crime. — Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, José Negrão Soares; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Alves de Souza.

Appellante, o juizo; appellada, Maria Joaquina da Annunciação.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellante, Dr. Luiz José Corrêa de Sá; appellados, os menores Francisco e Anna.

Appellante, o preto José; appellado, padre João Gomes de Oliveira.

Appellante, Antonio da Cruz Ledo; appellada Andreza Maria da Conceição.

Appellante, Manoel Gomes de Almeida Botelho; appellado, Manoel José da Graça.

Appellante, Joaquim Bezerra de Menezes; appellado Pedro, por seu curador.

Appellantes, herdeiros de Claudino José Cavalcanti e Albuquerque; appellado, Clementino Augusto Rosas.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana: — A appellação crime. — Appellante, o juizo; appellado, Ignacio da Silva Lopes Fernandes.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra: — A appellação civel. — Appellante, Manoel de Souza Silva Serodio; appellados, Francisco Pereira e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago. — A appellação crime. — Appellante, José Felix Gomes; appellado, João Gonçalves de Vasconcellos.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque: — As appellações crimes. — Appellante, o promotor; appellado, Pedro Corrêa Barbosa. — Appellante, Manoel Fioz Dornellas; appellada; a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta. — As appellações civeis. — Appellante, Joaquim Lopes da Cruz; appellado. Antonio Pereira de Mello. — Appellante, José Olympio de Seixas Borges; appellada, D. Maria da Conceição Gomes Maris. — Appellante, Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco; appellado, Francisco Ferreira de Andrade. — Appellante, Rufino Thomaz de Aquino; appellado, Fr. João do Amor Divino. — Appellante, Patricio José da Costa Lima; appellado, Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins. — Appellante, João Corrêa de Araujo; appellado, Dr. Possidonio de Carvalho Moreira.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr desembargador Uchôa Cavalcante: — A appellação civel. — Appellante, a irmandade da Soledade; appellados, José Gonçalves da Cruz e outros.

Encerrou-se a sessão a ½ hora depois do meio dia.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 3 DE DEZEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM SR DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do deputado secretario do tribunal do commercio da provincia da Bahia, de 28 de novembro ultimo accusando o recebimento do que lhe fora dirigido em 12 do mesmo mez. — Ao archivo.

Officio do presidente interino, e do secretario da junta dos corretores, firmado de hoje, enviando o boletim commercial da semana ultimamente finda. — Ao archivo.

Officio dos mesmos funccionarios, com data de 1 do corrente, partecipando haver-se procedido no dia 30 de novembro ultimo a eleição dos membros da nova junta que tem de funccionar em o anno proximo vindouro. — Inteirado.

Participação do porteiro do tribunal de se achar destacado no forte do Buraco á serviço da guarda nacional. — O tribunal ficou inteirado, e scientificou ao Sr. official maior que ordenasse ao ajudante do porteiro para o substituir.

Aos Srs deputados foram destribuidos os livros diario e copiador de Pereira da Cunha Irmãos.

DESPACHOS.

Requerimento de Francisco Ignacio Tinoco de Souza, pedindo o registro do distrato social da firma — Parente Vianna & C. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito do barão do Livramento proprietario e armador do vapor nacional *Moleque*, mostrando com o documento, que ora junta, ficar satisfeita a exigencia fiscal sobre o registro de dito vapor. Volte com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João José da Silva, natural do Ceará, de idade de 34 annos, commerciante em fazendas por grosso e a retalho, estabelecido com loja na rua da Cadeia, bairro do Recife n. 41, pedindo matricula, apresentando um attestado firmado por Antonio Martins Vaz de Carvalho, e Theodoro Christiansen em que é abonado o seu credito commercial. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco Moreira da Costa, em que pede se admitta a registro a procuração bastante, que junta, dando poderes a sua mulher para assignar quaesquer titulos de creditos tendentes ao giro de seu commercio, visto por si o não poder fazer em razão de não saber escrever. — Registre-se.

Dito de Lourenço de Freitas Guimarães e José Antonio de Freitas, membros da extincta firma fallida de Guimarães & Irmão, pedindo rehabilitação commercial. — Autoado pelo official Farias Torres, que servira de escrivão, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com parecer fiscal:

De José Duarte Coutinho e Antonio José da Silva, para registro de contrato social. — Registre-se.

De Antonio José dos Santos e Joaquim Antonio Larangeira, — registro de distrato social. — Registre-se.

Autos de rehabilitação do fallido Antonio Botelho Pinto de Mesquita. — Satisfaça o parecer fiscal.

Nada mais havendo a tratar o Exm. Sr presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, faltando com causa partecipada o Sr. desembargador Accioli.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o n. 1,339 a 27 do mez findo e o escrivão Alves de Brito sob o n. 1,287 a 30 do mesmo mez.

JULGAMENTO. — Appellantes os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade. — Despresa os os embargos.

Appellante a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, appellados D. Delphina Maria da Conceição e outros. — Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

DESIGNAÇÃO DE DIA. — Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Manoel Alves Ferreira. — Appellantes Luiz de Moraes Gomes Ferreira e outro, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade. — O primeiro dia util.

Por não estar presente o Sr. desembargador Accioli não foram propostos os feitos em que são: — Appellante José Marques dos Santos Aguiar, appellado Domingos Francisco Ramalho. — Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellados Cunha Irmãos & C. — Embargantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, embargados João Keller & C.

DISTRIBUIÇÕES. — Ao Sr. desembargador Reis e Silva. — Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellado D. P. Vild. — Appellantes os administradores da mesma massa fallida, appellado Antonio Valentim da Silva Barroca.

PASSAGENS. — Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva. — Appellante D. Maria Joaquina de Seixas Cavalcanti, appellados Victorino Pereira Maia & C. e outro. — Appellantes Antonio Severiano de Vasconcellos & Irmão, appellado Joaquim José da Costa Tinoco.

Embargante o administrador da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, embargado Henry Gibson como testamenteiro do seu pai.

AGGRAVO DO JUIZO ESPECIAL. — Aggravante Amaro Gonçalves dos Santos, aggravado Manoel Joaquim Baptista.

Dito entre as mesmas partes:

O Exm. Sr. presidente jurou suspeição e foram ambos apresentados ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Aggravante exequente Galdino Antonio Alves Ferreira, aggravados executados a viuva do Dr. José Manoel Alves Ferreira por si e como tutora de seus filhos menores, e o Dr. curador geral.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 3 DE NOVEMBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Santos, Dr. Miranda, Silva do Brasil, Dr Pitanga, e Dr. Seve, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um aviso expedido pelo ministerio dos negocios do imperio de 25 de setembro ultimo, communicando a camara municipal desta capital para seu conhecimento, que S. M. o Imperador por carta imperial de 22 do dito mez houve por bem nomear ao Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo para o cargo de presidente desta provincia. — Inteirada.

Outro do Exm. presidente da provincia de hontem datado dizendo que tendo de prestar juramento e tomar posse da administração desta provincia no dia 3 do corrente ao meio dia, perante a camara municipal desta cidade o presidente para ella nomeado o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo; assim o communica a mesma camara, afim de que para isso esteja reunida no dia e hora indicados. — Inteirada.

Outro da commissão encarregada da revisão da planta desta cidade, de 31 de outubro ultimo com despacho da presidencia mandando a camara emittir o seu parecer em cujo officio a citada commissão declara que achando se concluido o trabalho da revisão da planta, na parte relativa ao bairro de Santo Antonio, julga conveniente submette-lo desde ja a approvação de S. Exc.

Declara mais a commissão que as plantas dos outros bairros ainda não estão concluidas, porém sendo independentes nenhum inconveniente ha em serem approvados separadamente. Addiado a requerimento do Sr. Gustavo do Rego.

Outro do engenheiro cordeador informando sobre o que pede Manoel Joaquim Ramos e Silva, no requerimento que devolve, tem a dizer que nada ha que oppor a execução dos melhoramentos que o peticionario pretende fazer no seu sobrado de dous andares sito a rua do Apollo no bairro do Recife n. 43. — Concedeu se.

Annunciada a chegada do Exm. Sr. presidente nomeado para esta provincia conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, que vinha prestar juramento e tomar posse e tendo o Sr. presidente da camara antecedentemente ja' nomeado duas commissões, a primeira composta dos Srs Gustavo do Rego, Dr Pitanga e Santos, para receber a S. Exc e dar-lhe entrada no paço municipal e a segunda composta do secretario e procurador para a recepção na entrada da escada do mesmo edificio, essas commissões desempenharam a obrigação que

lhes foi incumbida e tendo entrado S. Exc. na sala das sessões, acompanhado do Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, tomou aquelle assento ao lado direito do Sr presidente da camara, e este ao lado squerdo apresentou o Exm. Sr. Silveira Lobo, a carta imperial de sua nomeação, a qual sendo lida, prestou em seguida o juramento e tomou posse da administração da provincia, feito isto assignou o respectivo termo e retirou-se com as mesmas f rmalidades.

Resolvendo a camara acompanhar S. Exc. o Sr. presidente levantou a sessão tendo antes sido despachadas as seguintes petições de Jacintho José João de Amarim, José Cosme da Silva, Joaquim Francisco Collares.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario o subscrevi.— Pereira Simões, pro-presidente. — Santos.—Rego.—Dr. Miranda.—Dr. Pitanga.—Dr. Villas-Boas.—Dr. Seve.—Pinto.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE NOVEMBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1866 à 1867	1865 à 1866	1864 à 1865
Importação.			
Direitos de consumo	658:333$039	441:486$013	528:928$731
Ditos addicionaes de 5 %	90:830$639	58:783$518	70:222$557
Ditos addicionaes de 2 %	335$338	157$003	214$963
Ditos de baldeação e reexportação	51$578	145$374	312$817
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	656$384	889$519	1:142$465
Ditos dos generos do paiz	1:629$958	2:890$128	2:819$954
Ditos dos generos livres	1:281$127	608$085	638$745
Armazenagem	2:692$368	3:618$966	1:152$713
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	1:665$560	2:479$650	1:678$080
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	$	336$900	916$500
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	575$000	342$500	45$000
Exportação.			
Direitos de 15 % do pão Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	111:858$274	122:731$887	85:551$382
Ditos de 2 % idem	$	4$096	$
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 % dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	1:142$260	2:002$700	2:155$200
Interior.			
Multas	943$608	851$935	1:372$661
Sello do papel fixo	470$380	458$600	401$800
Dito do papel proporcional	113$460	162$182	105$510
Emolumentos	71$200	33$800	47$000
Imposto dos despachantes	6$250	156$250	150$000
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	$	243$900
	872:656$423	638:139$106	698:099$978
Dizimos da provincia das Alagôas	733$144	1:932$721	1:012$050
Ditos da provincia da Parahyba	4:033$471	10:749$754	10:273$756
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	299$851	742$219	2:718$557
Contribuição de caridade	741$869	650$600	716$527
	878:464$458	652:214$400	712:820$868

Alfandega de Pernambuco, 29 de novembro de 1866.

O 2º escripturario,
Henrique Gomes de Oliveira.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, em 30 de novembro de 1866.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	870:800$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	47:646$316
Letras depositadas	8:652$920
Letras caucionadas	11:030$000
Letras descontadas	807:535$087
Letras á receber	14:388$824
Letras protestadas	245:132$097
Banco da Bahia N/C	12:887$646
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	172$642
Alugue de casa	845$820
Fornecimento	5:000$000
Despezas geraes	2:086$419
Juros	603$050
Caixa	764:004$682
Reis	2,927:595$289

PASSIVO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	59:350$000
Letras por dinheiro recebido a juros	45:739$830
Contas correntes com juros	371:358$839
Contas correntes simples	96:661$039
Fundo de reserva	111:034$919
Titulos em caução	62:034$516
Banco da Bahia S/C	44:000$0[illegible]0
Letras á pagar	50:000$000
Knowles & Foster, (de Londres)	15$270
Massas fallidas á cargo do Banco	8:694$644
Dividendos	5:130$450
Premios de saques e remessas	45$000
Descontos	73:530$682
Réis	2,927:595$289

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	17:655$540
Em notas do thesouro de 10$000	7:150$000
Em ditas menores de 10$	27:137$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil	711:650$000
Em prata e cobre	112$142
Réis	764:004$682

Demonstração da emissão.

164 notas do valor de 200$000	32:800$000
201 » » » » 100$000	20:100$000
129 » » » » 50$000	6:450$000
S. E. e O. Réis	59:350$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

London & Brasilian Bank (limited).

Capital do banco 15,000 acções c. £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000 acções c. £ 100	11,555:555$550
Capital pago c. £ 45 por acção	5.200.000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1866.

ACTIVO.

Letras descontadas	1,089:765$060
Creditos sobre diversos, outros bancos e caixas filiaes	2,226:987$740
Caixa: Em moeda corrente	1,091:743$710
	4,408:496$510

PASSIVO.

Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,810:962$450
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,708:645$170
	4,408:496$510

Recife, 4 de dezembro de 1866.
T. Simon,
accountanb.

Communicados

Qualificação de Una.

O nosso pequenoo communicado publicado no *Diario* de hontem deu lugar a duas respostas publicadas no *Diario* de hoje: voltamos, pois, á imprensa não para apreciar qualquer preposição offensiva e nem para accusar ou offender a quem quer que seja, mas sim para insistir pelo pedido que fizemos ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Nem por que o governo imperial por acto de 31 de maio houvesse approvado o de 10 de abril do vice-presidente se segue que ficou decidida e morta a questão; e tanto assim que o mesmo vice-presidente mandou que com *urgencia* fosse informada a representacão do 1º juiz de paz do quadriennio findo.

Digne se o Exm. Sr. presidente da provincia exigir essa informação, que sendo pedida (e com *urgencia*!) desde 3 de julho ainda não chegou: queira attender aos documentos que instruem a representação: e resolva como achar de direito.

O nosso pedido é simples, até no caso de ser attendido: confiamos que sua Exc. não o desprezará, pois seria desprezar a base em que assenta a realidade da proxima eleição: aguardamos o resultado.

Recife 30 de novembro de 1866.

* * *

Publicações a pedido

Illm. Sr. Dr juiz de direito.—Diz João Secundino Pereira Pacheco que a bem de seu direito precisa que V. S. se digne mandar que o escrivão do jury em vista do processo, a que respondeu hontem, perante o respectivo tribunal, Francisco José da Costa Barros, lhe dê por certidão: 1º o interrogatorio a que respondeu o mesmo Barros por occasião do seu julgamento; 2º os quesitos propostos ao conselho de julgamento; 3º as respostas deste a ditos quesitos; 4º finalmente, a decisão de V. S. de conformidade com as decisões do jury.—E. R. M.

Aracaty 26 de outubro de 1866.

O capitão Luiz Candido Ferreira Chaves, escrivão do jury da cidade do Aracaty, etc.

Certifico ser o theor do interrogatorio que menciona a petição supra da forma seguinte:

Interrogatorio do réo Francisco José da Costa Barros.—Deferido o juramento aos 12 juizes de facto e achando-se o réo Francisco José da Costa Barros sem acção alguma, o presidente do tribunal do jury passou a interroga-lo pela forma seguinte:

Perguntado, qual o seu nome, naturalidade, idade, estado e residencia?

Respondeu chamar-se Francisco José da Costa Barros, natural desta cidade, idade 51 annos, casado, residente nesta mesma cidade e vive de descontar letras.

Perguntado, qual o tempo de sua residencia no lugar designado?

Respondeu que desde seu nascimento.

Perguntado, se sabia ler e escrever?

Respondeu que sabia.

Perguntado, se sabia o motivo pelo qual era accusado e se precisava de algum esclarecimento a respeito?

Respondeu que sabia.

Perguntado onde estava no tempo que aconteceu o crime que se lhe imputa?

Respondeu que nesta cidade.

Perguntado, se conhece as testemunhas que juraram neste processo e se tinha alguma cousa a oppor contra ellas?

Respondeu que conhece-as e nada tem que oppor contra ellas.

Perguntado, se tem algum motivo particular a que attribua este processo?

Respondeu que attribue ao odio, e a intriga.

Perguntado, se tem factos a allegar que provem ou justifiquem sua innocencia?

Respondeu que tem e serão apresentados por seu advogado.

Perguntado, se elle interrogado recebeu de Manoel José de Moura residente em Icó, a quantia de 2:000$ para entregar ao curador fiscal da massa fallida de Pacheco Mendes?

Respondeu que recebeu como seu correspondente.

Perguntado se entregou os dous contos de reis ao curador fiscal da massa fallida?

Respondeu que não; por que mandou saber do mesmo Moura de quem havia recebido esses dous contos de reis; para saber o credito de quem devia de ser levados.

Perguntado se quando recebeu os dous contos de reis, elle interrogado se achava revestido do caracter de depositario da massa fallida de Pacheco e Mendes?

Respondeu que era depositario da massa fallida de Pacheco e Mendes, mas recebeu os dous contos de reis de Moura como seu correspondente.

Perguntado se elle interrogado declarou a Moura em uma carta, ficar em seu poder os dous contos de reis até que Moura lhe remettesse as notas que lhe pedio?

Respondeu que sim.

Perguntado se elle interrogado em uma conta corrente tirada entre elle e Moura, declarára haver recebido por conta do debito do mesmo Moura, a quantia de dous contos de reis, que lhe fora remettida por intermedio de Roberto Nunes Barbosa?

Respondeu que sim, depois que Moura lhe remetteu a nota pedida.

Perguntado a elle interrogado, se effectivamente ficou-se elle com essa quantia de dous contos de reis?

Respondeu que sim, por conta do credito de Moura conforme declarou na sua conta corrente.

Concluido por esta forma o presente interrogatorio, não só foi elle entregue ao dito réo, afim de o ler, e indicar as emendas precisas, como opportunamente lido por mim escrivão abaixo nomeado, e nada mais sendo declarado, mandou o presidente do tribunal do jury lavrar este auto que assignou com o réo.

E eu Luiz Candido Ferreira Chaves, escrivão do jury escrevi —Francisco de Assis Oliveira Maciel. —Francisco José da Costa Barros.

Certifico mais ser os quisitos propostos ao conselho de julgamento de forma seguintes:

Primeiro quisito.—O réo coronel Francisco José da Costa Barros, recebeu de Manoel José de Moura a quantia de dous contos de reis, para entregar ao curador fiscal da massa fallida de Pacheco e Mendes?

Segundo.—O réo entregou esta quantia ao curador fiscal da massa fallida de Pacheco e Mendes?

Terceiro.—O réo recebeu esta quantia na qualidade de depositario da massa fallida de Pacheco e Mendes?

Quarto.—O réo tendo recebido esta quantia constituio-se depositario della?

Quinto.—O réo houve para si directamente esta quantia?

Sexto.—O réo houve para si indirectamente esta quantia?

Setimo.—O réo houve para si esta quantia por modo simulado, isto é, tendo em uma conta corrente entre elle e Moura figurado haver recebido por conta do debito do mesmo Moura?

Oitavo.—O réo commetteu o crime com fraude?

Nono —O rés commetteu o crime com abuso de confiança nelle posta?

Decimo.—Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

Sala das sessões do tribunal do jury, em Aracaty 25 de outubro de 1866.—Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Certifico mais serem as respostas do conselho aos quisitos da forma seguinte:

Resposta.—O jury depois de haver nomeado entre si por escrutinio secreto e por maioria absoluta de votos, o seu presidente e secretario de leitura recommendado pela lei e mais formalidades desta, respondeu pela maneira seguinte:

Ao primeiro quisito.—Sim por unanimidade de votos, o réu coronel Francisco José de Costa Barros, recebeu de Manoel José de Moura, a quantia de dous contos de réis para entregar ao curador fiscal da massa fallida de Pacheco Mendes.

Ao segundo.—Não por onze votos, o réu não entregou esta quantia, do curador-fiscal de massa fallida de Pacheco e Mendes.

Ao terceiro.—Sim por nove votos, o réu recebeu dita quantia na qualidade de depositario da massa fallida de Pacheco e Mendes.

Ao quarto.—Sim por oito votos, o réu tendo recebido esta quantia, constituisse depositario della.

Ao quinto.—Sim por sete votos, o réu houve para si directamente esta quantia.

Ao sexto.—Sim por oito votos, o réu houve para si directamente esta quantia.

Ao setimo.—Sim por nove votos, o réu houve para si esta quantia, por modo simulado, isto é tendo em uma conta corrente entre elle e Moura figurado, ter recebido por conta do debito do mesmo Moura.

Ao oitavo.—Não por oito votos, o réu não commetteu crime com fraude.

Ao nono.—Não por oito votos, o réu não commetteu o crime com abuso de confiansa nelle posta.

Ao decimo.—Existem circumstancias attenuantes em favor do réu, de não ter havido no delinquente pleno conhecimento de mal e directa intenção de opraticar.

Sala secreta do jury 25 de outubro de 1866.—Silvestre Ferreira Caminho, presidente.—Manoel José Martins, secretario.—Joaquim Rebouça Chaves.—João da Silva Loreiro Torres.—Bento Lourenço Collares.—Antonio Manoel da Silva.—João Vicente Ferreira de Oliveira.—Silvestre do Amaral Lima.—José Raymundo Ferreira.—João Damaceno Barbosa.—Francisco da Costa Moreira.—Antonio Fidelis Rodrigues Braga. Certifico finalmente ser a sentença do theor seguinte:

A vista das dicisões do jury com as quaes me conformo, condemno o réu coronel Francisco José da Costa Barros, a dous mezes de prisão e multa de cinco por cento, da quantia de dous contos de réis, gràu minimo do art. 147, com referencia ao art. 146 do codigo criminal, e nas custas.

Sala das sessões do jury em Aracaty, 25 de outubro de 1866.—Francisco de Assis Oliveira Marciel.

Nada mais se continha nem deciarava em ditas peças aqui bem e fielmente transcriptas do proprio original em meu poder e cartario, e aos autos me reporto, dou fé.

Aracaty 27 do outubro de 1866.—Em fé e testemunho de verdade, o escrivão do Jury=Luiz Candido Ferreira Chaves.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.— Achandome bastante doente de uma enflammação no figado e ja' muito descorado, e soffrendo cançasso, recorri as pilulas de jurubeba e o emplastro preparado por V. S. e hoje dou graças a Providencia por me achar bom e atesta de minha carroça.

Recife 3 de dezembro de 1866.

Sou de V. S. muito venerador e criado.—Manoel Antonio Pereira.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos cu obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a conspação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo ao mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela mped opui, supçãoporaiassim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais a repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Que os poetas embora fallem dos—«*ares odoriferos da balsamica—Arabia,*» porém apesar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida, se jàmais algum desses florescentes bosques de Cannelleiras ou Laranjaes produzirão ou derramarão incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel Essencia, colhida dos campos virginaes de Flora. A atmosphera, a qual rouba o diveste a fragancia a' quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a exquisita raridade deste aroma, a qual pertence—por excellencia á esta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado respiro e vida das flore as mais exquesitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta á uma prolongada evaporação ou diffusão. Neste respeito ella se assemelha á original Agua da Collonia de Farina, e é preferida por toda america do sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

(Reparai bem que os nomes de «Murray e Lanman,» se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmos embutidos no proprio vidro da garrafa e na falta dos mesmos toda a mais é falsa).

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE DEZEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão do Rio Grande do Norte 15$000 por arroba posto a bordo.

Acções da caixa filial do Banco do Brasil 10 por cento de desconto.

Cambio sobre Londres 90 d/v 24 1/2, 24 3/4 e 24 7/8 d.

Silveira,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e brilhantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Novo Brnco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	100:763$838
Idem do dia 4	43:820$722
	144:584$560

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	392	
« « « generos	212	
		604
Volumes sahidos com fazendas	268	
« « « generos	577	
		845

Descarregam hoje 5 de dezembro.

Vapor inglez—*Chrysoliti*—mercadorias.
Lugar inglez—*Maranee*—idem.
Patacho inglez—*Harret*—idem.
Brigue hanoveriano—*Schlumpzu Lulle*—idem.
Galera ingleza—*Hermione*—ferro e mercadorias.
Barca ingleza—*Bartachau*—carvão e mercadorias.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha de trigo e mais generos.
Patacho hollandez—*Dolfyn*—idem.
Brigue austriaco—*Ljubyca*—idem.
Brigue inglez—*Harrier*—bacalhão.
Brigue inglez—*Alexandra*—idem.
Barca ingleza—*Eva*—dormentes.
Barca ingleza—*Petrel*—carvão de pedra.
Patacho inglez—*Mineola*—idem.
Brigue inglez—*Walter Bains*—idem.
Brigue inglez—*Anne Potts*—idem.
Brigue inglez—*Florence*—idem.
Barca franceza—*Virgile*—diversos generos.
Barca portugueza—*Arminda*—idem.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem-par*—idem.
Barca nacional—*Amisade*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.

Importação.

Brigue inglez *Alexandra*, entrado de Terra Nova, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte:

3,000 barricas bacalhão; aos mesmos.

Patacho hanoveriano *Concordia*, entrado de Paysandú, consignado a Joquim José Gonçalves Beltrão, manifestou o seguinte:

3,000 quintaes de charque e 100 couros seccos; aos mesmos.

Patacho hespanhol *Voluntario Catalão*, entrado de Barcelona, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte:

98 pipas 2 meias, 35 barris de quinto e 40 dito de decimo, vinho tinto, 10 barris aguardente, 162 barris vinho branco, 35 caixas azulejos, 12 caixas sabão e 200 barricas farinha de trigo ao capitão, ao mesmo Jaime Ferrer.

600 caixas, 400 meias ditas e 400 ditas de quarto passas, 100 caixas figos: ao mesmo capitão.

Hiate nacional *Maria Amelia*, entrado de Macáo, consignado a Parente Vianna & C., manifestou o seguinte:

232 saccos, 1,028 arrobas e 2 libras de algodão: a V. de Souza Rolim.

14 ditos, 61 arrobas e 31 ditas dito; a José A. de Albuquerque.

18 ditos, 56 arrobas cera de carnauba; a S. P. G. & C.

30 alqueires de sal; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 3	1:892$549
Idem do dia 4	1:930$329
	3:822$878

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	6:075$434
Idem do dia 4	5:818$832
	11:894$266

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Aracaty—9 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 47 toneladas, capitão Francisco Thomaz de Assis, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Parente Vianna & C.

Parahyba—10 horas, vapor brasileiro *Moleque*, de 42 toneladas, commandante José Duarte de Souza, em lastro; ao barão do Livramento.

Paysandú—35 dias, brigue hollandez *Perseverance*, de 178 toneladas, capitão G. E. Janker, equipagem 8, carga 3,300 quintaes hespanhoes de carne; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Hiate brasileiro *Sergipano*, capitão Henrique José Vieira da Silva, carga differentes generos.

Penedo—Hiate brasileiro *Santa Rita*, capitão Manoel Franklin do Amaral, carga varios generos.

EDITAES.

O capitão Manoel Antonio Ribeiro, juiz de paz mais votado desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei &.

Faço saber, que tendo de reunir-se o collegio eleitoral no dia 6 de janeiro proximo vindouro, afim de eleger-se um deputado a assembléa provincial desta provincia, para preencher-se a vaga deixada pelo fallecimento do deputado Dr. José Paulino da Camara, segundo as ordens da presidencia que me foram communicadas pela camara municipal desta cidade. Convoco pois os eleitores desta freguezia afim de que compareção no referido dia 6 de janeiro proximo futuro, as 9 horas da manhã, no corpo da matriz da freguezia da Santo Antonio, para se proceder a referida eleição.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que sera afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 30 de novembro de 1866.— Eu José Gonçalves de Sa', escrivão de paz o escrevi.— Manoel Antonio Ribeiro.

O Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado do 1º districto do termo da cidade do Recife de Pernambuco etc.

Faço saber aos que interessar possa, e para que não alleguem ignorancia, os que se estão preparando para os festejos pastoris que o Exm. Sr. vigario capitular me dirigio o officio do theor seguinte: Recife, 30 de novembro de 1866.—Illm. Sr. Accuso recebido o officio de 23 do corrente, em que V. S. me consulta sobre a resolução em que estou de conceder ou não, que se façam festejos de presepios por este tempo. Tendo eu na minha primeira administração diocesana prohibido estes festejos, porque com elles muito perdiz não só a religião como a moralidade e tranquillidade publica, continuo no firme proposito de que elles senão façam senão nos templos. Juigo de summa importancia que sejam absolutamente vedados nas casas particulares para evitar que se reproduzam os disturbios e immoralidades, que algumas vezes se davam por essa occasião; e se V. S. continuar a prestar-me nesta parte o seu valioso apoio como até agora o tem feito com o zêlo e religiosidade que o caracterisam, creio que muito conseguiremos para o bem da religião e da sociedade.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado de policia desta cidade.—Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, vigario capitular.

Em cumprimento do qual, nesta data me dirijo aos subdelegados de minha jurisdicção, para que providenciem elles no sentido de fazer que sejam respeitadas as sabias determinações do mesmo Exm. Sr. vigario capitular, que por minha parte as farei cumprir, como é de meu dever.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que sera' publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de dezembro de 1866.

Eu Aprigio José da Silva, escrivao interino o escrevi.

Luiz d'Albuquerque Martins Pereira.

DECLARAÇOES.

Conselho de compras navaes.

O conselho contracta no dia 5 do corrente mez sob as condições do estilo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo para os navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de janeiro a março do anno proximo vindouro composto o fornecimento dos seguintes objectos:—arroz do Maranhão, araruta, assucar branco grosso, alitria, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, bacalhão, bolacha, azeite doce de Lisboa, carnaúba em vellas, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, lenha, mate, manteiga ingleza, pão, sal, toucinho de Lisboa, tijolo de alvenaria grossa, vinagre de Lisboa, vellas stearinas, vinho de Lisboa, manteiga franceza, bolachinha americana, cafe em grão, cha, cevadinha, gallinhas, sabão e tapioca.

Sala das sesões do conselho de compras navaes, 1 de dezembro de 1866.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foram inscriptos no livro da matricula dos commerciantes os Srs. Francisco José Alves Guimarães, portuguez, e Joaquim Olinto Bastos, brasileiro, domiciliados e estabelecidos nesta cidade com negocio de fazendas em grosso e a retalho.

Secretaria 3 de dezembro de 1866.

— Findas as tres audiencias do Dr. juiz de orphãos, vai a praça por venda a casa terrea n. 39 do pateo do Carmo, pertencente ao menor João, filho de João Pedro da Rocha, avaliada por 500$000.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 30 de novembro de 1866.

O mesmo conselho precisa comprar quatro barris de quarto com aguardente branca, quinze garrafões vasios, e duas mil rodas de sipó embé cuuba. As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho a 1 hora da tarde do dia 6 de dezembro futuro; adverte-se que as propostas deverão ser fechadas e por fóra deverão dizer quaes os objectos que propõe a vender, e o nome do proponente, devendo tambem as propostas não proporem mais do que um objecto, isto é, deverão ser tantas as propostas quanto forem os objectos que quizerem vender.

— O administradore da recebedoria de rendas internas geraes, declara que é no corrente mez, que se finda o prazo do pagamento dos seguintes impostos lançados—rendas dos proprios nacionaes, fóros de terrenos e de marinhas, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, dito especial sobre casas de moveis, roupa e calçado estrangeiro, e taxa dos escravos, pertencentes ao exercicio de 1865—66; e bem assim, livre da multa de 3 por cento, o do 1º semestre do exercicio corrente de 1866—67 dos referidos impostos, findo o qual mez serão, os daquelle exercicio, cobrados executivamente, e os deste, com a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1866.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda,

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores, ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8	1:067$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pilar.	
Casa terrea 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Pelo juizo municipal da 2ª vara desta cidade se faz publico, que no dia 8 do corrente depois da audiencia, tem de ser arrematado em hasta publica, e por quem mais der, a quantia de onze contos tresentos e cessenta mil sete centos e noventa e tres réis, no sobrado de 3 andares e sotão, n. 37 cito na rua de Santa Rita, por ter sido avaliado em quinze contos de réis, o qual é pertencente aos herdeiros da finada D. Catharina Rita de S. José Annes, por execucção de Euzebio de Paula Pinto e sua mulher.

Pelo cartorio do escrivão Mota.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro corrente de 1866 a 1867 do imposto da decima das freguesias desta cidade e da dos Affogados.

Meza do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1866.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Pela administração do correio se faz publico para fins convenientes o officio abaixo transcripto da directoria geral do correio.

Correio de Pernambuco, 4 de dezembro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Circular.—Directoria geral dos correios. Secção central n. 151.—Rio de Janeiro 23 de novembro de 1866. Sirva-se Vmc. fazer publico que a data do 1º de janeiro futuro as cartas para a Goyenne hollandeza, por intermedio do correio francez, ficam franqueadas até seu destino com a taxa de 570 reis por duas oitavas ou fracção de duas oitavas, e podem não só ser seguras mediante porte duplo, como deixar de ser previamente franqueadas.—Deus guarde a Vm..—Luiz Plinio de Oliveira.—Sr. administrador do Correio de Pernambuco.

Está conforme.
O official papelista.
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA COIMBRA.

Quarta feira 5 de dezembro

BENEFICIO DO ACTOR

COUTO ROCHA.

Finda a ouvertura do costume representar-se-ha o drama intimo em 3 actos, traducção do Sr. Machado de Assis

O SUPLICIO DE UMA MULHER.

Dumont, banqueiro	Couto Rocha.
Alvares, seu socio	Paiva.
Mathilde, mulher de Dumont	D. Eugenia.
Joanna, sua filha	A joven Camara
A Sr.ª de Larcy	D. Clelia.
Um criado	S. Guimarães.

Epoca actualidade.

Terminara' o espectaculo com a comedia drama em 2 actos

O GAIATO DE LISBOA:

José, gaiato	D. Eugenia.
Aurelia	D. Clelia.
Thereza	D. Jesuina.
Elisa	D. Emilia.
O general	Couto Rocha.
Fernando, seu filho	Paiva.
Pantaleão	Raymundo.
Hilario, creado velho	Pontes.
José, criado	José.
Um outro criado	Emiliano.

Os bilhetes acham-se desde ja' a disposição do publico no theatro, em mão do beneficiado.

Principiara' as horas do costume.

ILEGÍVEL

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Segue para o indicado porto em poucos dias, o veleiro e superior patacho *Paraense* por ter o seu carregamento tratado, e para miudezas e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Porto.

Pretende sahir com brevidade a barca portugueza *Segurança*, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios a' rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Porto

Vae seguir com brevidade a barca portugueza RECREIO, capitão Manoel Pereira da Silva, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio de Janeiro

O palhabote PRINCIPE, segue em poucos dias, ainda póde receber alguma carga, e trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO
De uma escrava

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos fará leilão da escrava Silveria, de nação, idade 48 annos pouco mais ou menos, de serviço ordinario, iste

HOJE

as 11 horas em ponto, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO
De 40 acções do Novo Banco de Pernambuco.

O agente Martins fara' leilão a requerimento de D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira, viuva do Dr. José Mamede Alves Ferreira e por despacho do Illm. Sr. Dr juiz de orphãos de 40 acções do novo banco de Pernambuco.

HOJE

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, primeiro andar, as 11 horas.

Leilão

De uma excellente padaria no largo do Terço n. 40 com todos os seus utencilios, tudo em perfeito estado, maceira, tendedeira de amarello, dous cylindros, depositos, forno sentado interiormente de ferro, balanças, pesos, sendo a localidade a melhor possivel, a qual se vendera' pela maior offerta que apparecer.

Quinta-feira 6 de dezembro.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da padaria acima sita no largo do Terço n. 40, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 dita de amarello a Luiz XV, 1 guarda louça, 1 guarda roupa de amarello, 1 forte piano, 1 cadeira para dito, 1 cama franceza de jacarandá, cadeiras avulsas americanas e francezas.

Americo F. Silva fará leilão por intervenção do agente Martins, dos moveis acima.

Quinta-feira 6 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

De uma mobilia de mogno, 1 piano, 2 serpentinas, 1 excellente mesa elastica, 1 quartinheira, 2 cadeiras de balanço, mesas, marquezas, cadeiras e outros objectos.

Quinta-feira 6 de dezembro.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. 51.

Principiara' as 10 horas.

LEILÃO

De um cofre de ferro prova de fogo com pouco uso.

Uma machina de costura

Quinta-feira 6 de dezembro.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 51, aonde havera' leilão de moveis, carro e cavallo.

LEILÃO

De um cavallo rudado novo, com andares e com selim e cabeçadas]

Um carro de 4 rodas com assento para duas e 4 pessoas e arreios.

Quinta-feira 6 de dezembro ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem na rua da Cadeia n. 51.

LEILÃO

De livros de philosophia, direito, litteratura e religião.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos livros acima.

Quinta-feira 6 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 11, as 11 horas.

LEILÃO

De 20 barris com chouriças.

QUINTA-FEIRA 6 DO CORRENTE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com linguiças muito novas sendo 8 barris de 2 arrobas e 12 de 1 arroba sendo vendidos em um ou mais lotes a vontade: quinta-feira 6 do corrente as 11 horas da manhãa na porta do Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS

POESIAS

Vae entrar nos prélos um volume de poesias, de Joaquim da Silva Rego Junior, dividido em tres séries.

Preço de cada um exemplar com o retrato do autor 4$000.

As pessoas que desejarem subscrever para a mesma obra, dirijam-se á typographia do «Diario de Pernambuco», ou ao Gabinete Portuguez, rua do Imperador.

— Continúa a estar fugida a escrava Isidora, crioula, alta, bem parecida, dentes limados, olhos pequenos e vivos, tem uma cicatriz de uma facada no meio do braço direito, é bem fallante e mentiresa engana a todos dizendo que paga semanas, costuma a vestir-se de homem e as vezes diz que é forra: roga-se as autoridades policiaes que apprehendam e levem a seu senhor na rua da Imperatriz n. 2, que ahi serão generosamente recompensado, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta fazendo pagar os dias de serviço.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre terça-feira 11.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 3ª parte da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (96ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 6 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

1º Recepção solemne do Sr. general Henrique de Beaurepaire Rohan, como socio honorario do Instituto;

2º Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 3 de dezembro de 1866.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

— Precisa-se de um dos rapazes portuguezes de 12 a 14 annos de idade, chegado ultimamente, para um sitio perto desta praça, paga-se bem: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 42, primeiro andar.

Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão.

DO DR. LE THIÈRE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em sua preparação, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em seu natural estado, como ja' o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* alem de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iodo, o bromo, o phosphoro, o enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario larga n. 40.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade, para serviço pesado: nesta typographia se dira' quem precisa.

AO PUBLICO

A mesa regedora da devoção de Nossa Senhora da Conceição, tendo de festejar a sua padroeira no dia 9 do corrente, com toda a pompa, como é de costume, participa ao publico que com mais vagar publicará o programma do que se ha de fazer no festejo.

O secretario
João Evangelista H. Ramos.

OLHEM!!

Precisa-se de um menino de 12 a 13 annos, para praticar em uma loja de calçado, tendo bôa conducta, e dando conhecimento de sua pessoa: na rua Direita n. 45.

— Girllermo Liebenau, prussiano: retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um moleque escravo para serviço do hotel Dous Amigos: na rua estreita do Rosario n. 10.

— Na rua da União n. 40, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para uma pequena familia.

Ama

Nrecisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado por cima da loja de cera.

— Precisa se de dous amassadores: na rua do Rangel n. 9 padaria.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco,

Não se havendo reunido hoje, numero sufficiente de socios para sessão da assembléa geral (para que foram convidados) a junta administrativa novamente os convoca para domingo 9 do corrente as 10 horas da manhãa. Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco aos 2 de dezembro de 1866.

O secretario,
J. J. Fiuza de Oliveira.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna com pratica ou sem ella: no becco da Carvalha n 1

O alfaiate Silva Cardoso participa aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que separou a sociedade que tinha na casa de Bastos & C., á rua Nova n. 47 junto a igreja da Conceição dos Militares, e que hoje faz parte da firma Jardim & C., á mesma rua n. 10, aonde se acha com sua officina bem montada e o mais bello e variado sortimento de fazendas para homem que tem vindo a este mercado. Espera pois na benevolencia de seus amigos e freguezes que continuem a procura-lo para os misteres de sua arte, visto ter todas as proporções precisas para servir com promptidão e bom gosto qualquer encommenda de que o incumbam.

O advogado José Eustaquio Ferreira Jacobina tem seu escriptorio á rua do Queimado n. 26, primeiro andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 21, continua-se a fornecer almoço e jantar por preços commodos e asseio.

ATTENÇÃO

Antonio de Souza Rangel, tendo arrendado o sitio do Toque em cuja casa podem morar duas familias commoda e separadamente; e constando hoje a familia do annunciante de sua mulher sómente, pode elle despensar parte dessa casa alugando o pavimento terreo que contém duas boas salas, cinco quartos e espaçosa cosinha, ou annualmente ou pelo tempo da festa. Quanto ao sitio, cujas proporções são bem conhecidas, tambem cede parte delle independente desse aluguel, podendo ser procurado nelle a qualquer hora do dia.

— O proprietario da typographia Republicana Federativa Universal, rua do imperador n. 35, precisa de typographos para serem successivamente publicados mais quatro periodicos, fazendo os mesmos antecipadamente a destribuição do typo onze, e para esse fim ajustara' a bom contento.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia na rua da Penha n. 23—1º andar.

— Precisa-se de uma mulher já domesticada ao serviço de ama, para casa de pequena familia, a' rua do Jardim n. 14.

— Precisa se de um escravo de idade para serviço dentro de casa: na rua do Apollo n. 19.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.]

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave ɔ

100$ de gratificação

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que hoje as 2 horas e tres quartos da tarde, quando voltava do cartorio do Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, perdeu duas letras, sendo uma do aceite de Antonio Herculano de Almeida, de Guarabira, saccada a 14 de setembro do corrente anno, a oito mezes de praso, sua importancia rs. 3:945$827; e a outra letra saccada a 15 de setembro do corrente anno, a oito mezes de praso, aceita pelo Sr. Francisco Elpino de Hollanda Chacon (de Cannalistola) de rs. 884$707, importancia de fazendas que ambos compraram no seu estabelecimento na sua ausencia quando foi a provincia das Alagoas, e vendidas pelo seu ex-caixeiro Henrique Leite Pereira Jardim.

Protesta o abaixo assignado receber as referidas quantias de quem direito tiver, e gratifica-se a quem restituir com a quantia acima. Recife, 3 de dezembro de 1866.

José Gomes Villar.

— Precisa-se de um feitor para olaria que entenda perfeitamente dos trabalhos e administração da mesma, os que se acharem nestas circumstancias e der fiador a sua conducta, póde dirigir se a rua do Rosario Larga n. 16.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Sebo n. 24

— Aluga se o sobrado n. 17 da rua do Trapiche assim como a casa n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

Attenção.

O sitio da estrada de João de Barros, confronte a capella, com duas frentes, sendo a principal para o poente, acha se a' venda para ser retalhado aos palmos que bem aprouver aos compradores, cuja edificação sera' vantajosa pela passagem dos trilhos de ferro para Olinda e Beberibe no anno proximo vindouro, bem como a venda da casa que se acha collocada no centro do dito sitio, tudo por modico preço: a tratar na Soledade, principio da estrada de João de Barros, segunda casa do lado direito n. 11, a qualquer hora do dia.

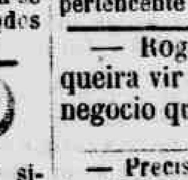
— Aluga-se uma casa na Ilha do Retiro na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta: a tratar com L. M. B. Vanga.

Ama de leite

Na rua Nova n. 39, segundo andar, precisa-se de uma boa ama de leite, paga se bem.

— Valdivino de Bastos e Silva acha-se arrumado na rua da Cruz n. 35, onde pode ser procurado por sua familia.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado tem uma carta nesta typographia.



Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogios de ouro e de prata, cobertos e descobertos o qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vendidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os Srs. conselheiros para se reunirem em sessão extraordinaria quarta-feira 5 do corrente ás 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo 1 de dezembro de 1866.

Domingos José de Amorim,
1º secretario.

— Gustavo Sauder natural da Prussia retira-se para o Maranhão.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja se fallar lhe.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir os seguintes premios:

N. 2919 um meio bilhete com a sorte de 6:000$.
N. 1950 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 3996 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 1612 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 5ª loteria (96), a beneficio do Gymnasio Pernambucano, que se extrahira' terça-feira 11 do corrente.

Preço.

Bilhetes........ 6$000
Meios........... 3$000
Quartos......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes........ 5$500
Meios........... 2$750
Quartos......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

10 RUA NOVA 10

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

Attenção.

Pede-se ao Sr. Rufino Tavares de Almeida cobrador de dividas na cidade da Parahiba, que tenha a bondade de responder que fim deu a uma letra da quantia de 111$ que levou para cobrar ao Sr. Claudino Toscano Barreto isto no mez de abril de 63, e como tenha documentos não só do mesmo senhor como ja as tinha cobrado como de pessoa muito digna daquella cidade, que me assevera o seu recebimento para que não caia em exercicios findos por isso passo a lembrar. Recife 27 de novembro de 1866.

— O Dr. Henry Krause mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Laserre na Capunga, onde póde ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados para dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C., rua do Trapiche Novo.

— Precisa-se de um menino de idade de 12 a 14 annos para caixeiro: a tratar na rua da Concordia n. 64.

Precisa-se

de uma ama para casa de homem solteiro: na rua Nova n. 26, loja.

— O Sr. tenente coronel João Florentino Cavalcanti de Albuquerque proprietario dos engenhos Jussaral e California em Serinhaem, é convidado a vir concluir o exame de suas contas com seu ex correspondente na rua da Ponta Velha n. 4.

Curso de Lingoa Franceza.
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima declaradas. Os estudantes que nellas desejarem preparar-se para os proximos exames de março, podem dirigir-se a indicada residencia, de manhãa até as 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Ao corpo do commercio

Esta designado o dia 7 do corrente para a eleição de dous deputados do tribunal do commercio, chamamos pois a attenção do illustrado corpo do commercio, a quem pedimos que na escolha, que fizerem para aquelle cargo, devem ter muito em vistas a intelligencia e a probidade d'aquelles em que devem votar, lembrando lhes a conveniencia de não votarem em commerciantes que estejam ligados em parentesco intimo com advogados por motivos que saltam aos olhos de qualquer pessoa.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

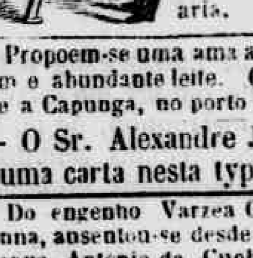
— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia à negocio.

No becco do Lobato outr'ora rua dos Copiares casa n. 3, se precisa de uma ama secca.

Ao commercio

Uma pessoa empregada no commercio dispondo de algumas horas desocupadas, deseja preenche-las na fatura de alguma escripta: quem precisar, pois, de seus serviços queira deixar carta nesta typographia com enderesso a K. K.. para ser procurado.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os cylindros americanos para padaria.

— Propoem-se uma ama acriar, a qual tem muito bom e abundante leite. Quem a pretender dirija se a Capunga, no porto do Jacubina n. 15.

— O Sr. Alexandre José Rogerio Filho, tem uma carta nesta typographia.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou-se desde 15 de agosto de 1866, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz encima das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um cozinheiro para quatro pessoas solteiras e estrangeiras, n'um sitio na Torre defronte da Ponte de Uchôa: a tratar no mesmo sitio ou na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:000$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA: **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL: **Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 22, primeiro andar, pelo Sr. D. Nnarcis Francisco de Vidal.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applical-a como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

MUDANÇA.

O afamado e em conhecido estabelecimento de pianos fortes da rua Nova n. 25 (esquina da Camboa do Carmo) acaba de ser transferido para a rua da Imperatriz n. 9. Neste estabelecimento encontrara' sempre o publico o mais bello sortimento de pianos, dos melhores e mais acreditados fabricantes da Europa, comprehendidos os pianos tanto apreciados do celebre Carls Scheel. O gerente do estabelecimento tem a honra de convidar aos professores e os apreciadores para examinarem as qualidades destes excellentes pianos.

Concerta-se e afina-se toda a qualidade de pianos e orgãos segundo o melhor systema, e maior esmero e promptidão possivel.

Rua da Imperatriz n. 9,

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto

— Dá-se dinheiros a juros com segurança; na rua da Concordia n. 5.

— Aluga-se para se passar a festa, e tambem se vende um pequeno sitio em terra propria, no lugar da Caxanga, com boa casa de vivenda, concertada, caiada e pintada de novo, defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes e junto ao Sr. José Diniz: na rua do Rangel n. 36, 2º andar.

Ama.

Na rua Nova n. 37, precisa se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: sendo captiva tem preferencia.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Rangel n. 9, padaria.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa.

Sociedade Bella Harmonia.

A sessão do corrente mez tem lugar na noite do dia 7.

Os respectivos ingressos estão a disposição dos Srs. socios na casa desta sociedade.

— Na rua Nova, loja n. 37, se dirá quem precisa de dous carreceiros portuguezes.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de venda; no pateo do Carmo n. 13.

Novos preparados francezes

a venda na
Boticae drogaria
DE
Bartholomeu & C.
31—Rua larga do Rosario—34

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal.
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobembo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digilatina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado. Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estófado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estófado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estófado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lã.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com ditas.
Amictos
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, as duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	millimetros	(12	pollegadas).
379	»	(14	»).
433	»	(16	»).
487	»	(18	»).
541	»	(20	»).
650	»	(24	»).
812	»	(30	»).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nem hum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sohn.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc..

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço em muito boa localidade; não se duvida dar interesse entrando com algum capital: quem quizer, dirija-se a' rua da Praia n. 53.

— Na rua do Imperador n. 4 precisa-se alugar uma escrava que engomme e cozinhe, paga se bem.

— Com interesse se deseja fallar com o Sr. Severo José de Azevedo, pai do tenente do segundo batalhão de infantaria de linha Luiz Francisco de Azevedo Brasil, morador na povoação de Jurema, no termo de Caruarú, desta provincia, para quem se tem de entregar uma carta em mão propria, vinda do theatro da guerra: na rua da Concordia casa terrea n. 44, freguezia de S. José.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas
Novos gostos

Novos processos
Novos preços

RETRATOS
Em vidro
Em ferro
Em couro
Em panno
Em madeira
Em pedra
Em porcellana

RETRATOS
Para albuns
Para caixas
Para quados
Para cassoletas
Para anneis
Para relogios
Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas idades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

REABERTURA

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

Alberto Henschel & C,

Estando terminados os trabalhos que foram necessarios para a installação do nosso estabelecimento, temos a honra de informar ao illustre publico desta capital, que a partir d'agora em diante a

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃA

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

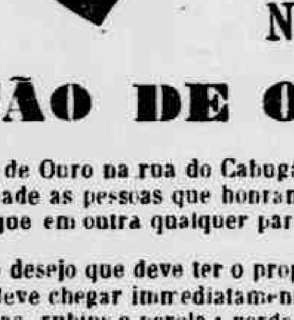
Está a disposição dos nossos freguezes, e de todas as pessoas que nos honrarem com a sua confiança e das que quizerem visitar a nossa officina, aonde se acham expostos em grande quantidade, os trabalhos já por nós executados nesta cidade

Não recuámos diante de despeza alguma, para montarmos o nosso estabelecimento em ponto igual ao que de melhor ha neste genero nas cultas e grandiosas capitaes da Europa, o que poderão attestar as pessoas que já viajaram e queiram vir examinar a nossa casa e com especialidade a galeria envidraçada com crystaes embaciados, que havemos empregado, para adoçar os effeitos da luz forte e intensa deste clima, evitando por esta forma a inconveniencia dos reflexos incommodativos e prejudiciaes ás operações photographicas.

Munidos de um grande e completo material de primeira classe, nós podemos vantajosamente e a contento servir a todos, que nos honrarem com a sua benevolencia e confiança, do que já temos até agora recebido muitas provas, e que esperamos nos será sempre concedida pelo illustrado publico desta cidade.

Conservamos em nosso poder a maior parte das chapas dos retratos, que tiramos na officina americana da rua do Imperador, e podemos por meio dellas reproduzir o numero de retratos que desejarem as pessoas nellas retratadas.

2 Largo da matriz de Santo Antonio n, 2,

LOJA DE  JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em garras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz e toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$	a 32$000
» »	encarnado	de 22$	a 32$000
» »	rôxo	de 22$	a 30$000
» »	preto	de 20$	a 30$000
» »	verde	de 20$	a 29$000
» de velludo preto a			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qalqueur encommenda relativa ao culto.

CRIADO.

Precisa-se de um criado quer livre ou escravo: na rua das Cruzes n. 41.

Moleque.

Na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar, precisa se alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou captivo: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Offerece-se para caixeiro de cobranças uma pessoa portuguez, ou para qualquer outra arrumação, excepto venda, quem precisar annuncie sua morada.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

— Arrenda-se o sitio da olaria do Retiro, na Passagem da Magdalena por anno, ou por festa, com duas boas casas unidas, cacimba, viveiro, diversas fructeiras, excellente baixa para capim, rica vista para o Recife, e banho na porta: a tratar no mesmo sitio a qualquer hora do dia.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos de Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas e las serão vendidas por maior preço.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Advocacia

Os abaixo assignados mudaram seu escriptorio de advocacia para o primeiro andar do sobrado n. 32, quasi defronte da relação na rua do Imperador.

Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Dr. João Thomé da Silva.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica

Não se tendo hoje reunido numero sufficiente de Srs. accionistas para assembléa geral, a direcção novamente os convoca para quinta-feira 6 de dezembro ao meio dia se reunirem no escriptorio desta companhia rua da Cadeia n. 42. Recife 30 de novembro de 1866.

Os directores.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa, paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para sahir a rua, atratar a' rua da Imperatriz n. 34—1º andar.

Muita attenção

Continúa fugida desde o mez de maio do corrente anno, a escrava Aguida, pertencente a Exm Sra baroneza da Victoria, tendo os seguintes signaes: mulata, idade 21 annos pouco mais ou menos, cabellos carapinhos, alta, dentes perfeitos, venga e ventre um pouco crescido; cuja mulata a mesma Exm. Sra, comprou a familia do Sr. Manoel do Rego Barros, poucos mezes antes de sua fugida; quem a pegar tenha a bondade de leval-a a casa n. 62 a' rua da Aurora, que sera' generosamente recompensado.

Recife, 22 de novembro de 1866.

200$000 de gratificação.

No dia 20 de novembro deste anno, fugio de Bengalla freguezia e comarca de Limoeiro, um escravo preto crioulo de nome Manoel, idade de 20 annos com os signaes seguintes: alto, secco, bem feito de pés e mãos tendo saliente em um dos dedos grandes dos pés, a imperfeição de uma unha, e tendo tambem nas costas e nadigas cicatrises de chicote, sendo seduzido por algumas mulheres meritrises que para esta cidade vieram; ja' foi preso na Passagem da Magdalena ou Estrada Nova, e depois evadio-se da prisão. Recommenda-se aos Srs. capitães de campos que o peguem e o leve a rua do Queimado n. 16, ou no mesmo sitio ao seu senhor padre Antonio Vieira de Mello, que recebera' a gratificação acima, e assim como a todas as autoridades policiaes.

— Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar, para casa de familia: na rua larga do Rosario n. 21, loja.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores om procedencia da Europa, objectos para grando toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas. — Resposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino. — Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Chapéos de sól de seda para Sra. — Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta. — Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia. — Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos. — Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos. — Fronhas de dito.
Rotondas de seda. — Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão. — Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé. — Córtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre. — Cortes de faulard de seda,
Cintos de fantasia, gosto novo.

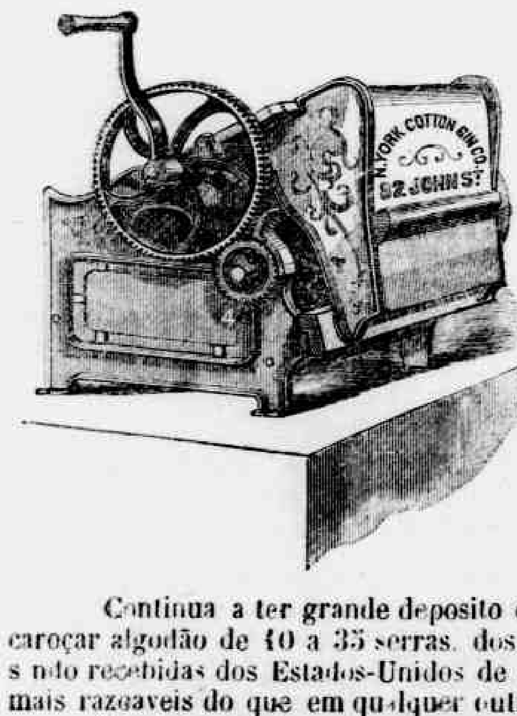
ROUPA FEITA
COMPLETO SORTIMENTO
RUA NOVA N. 47
Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tao razoaveis que ninguem deixara' de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam somente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para isto se pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisience, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não capricharа' mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

LOJA DE MACHINAS
BASTOS
56 Rua da Cadeia 56.



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras, dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes são recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater lhós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a maneira.
Machinas para apanhar moscas.
Moinhos para café de preços de 1$ a 60$.
Moinhos para moer milho.
Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

PRENSAS AMERICANAS
Pelo novo systema economico para enfardar algodão
Na rua Nova n. 20 e 22, vende-se.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por accaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que esta' prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fórmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

Cavallos furtados

Ao amanhecer do dia 6 do corrente (novembro), furtaram do engenho Agua-azul, na freguezia de S. Vicente, comarca de Nazareth, dous quartaos, alem d'uma cangalha, sela e freio. Dos cavallos um é castanho escuro, castrado, de meio, ja idoso, ardigo, trabalhado, com um principio de bexiga no espinhaço e um lobinho no pé esquerdo; e o outro castanho foveiro, novo, pequeno, com dus raladuras de cangalha em ambas as pazes, um talho ou lascão na ponta da orelha direita, estradeiro baixo, bom galopador, tendo sido castrado ha pouco tempo. Ambos estão ferrados, além de outros, com a marca do engenho, que é a seguinte ꝗ, da qual existem outros cavallos furtados e nenhum vendido ou negociado, de modo que podem ser tomados como furtados todos os que forem encontrados com aquelle ferro. Ha probabilidade de que tenham sido os ladrões um tal Pedrosa, morador em Maltez ou Jacú, de combinação com um outro e Manoel Dias de tal, que d'alli foragido para as bandas de Goyana, visita de vez em quando aquelles lugares, e nessas excursões faz diversas pilhagens, e isto porque tendo sido seguidos tomaram aquella direcção. A quem delles der noticia certa, promette o abaixo assignado recompensar, assim como tera' direito a um dos cavallos quem os descobrir juntamente com as provas de quem tenham sido os ladrões, devendo em todo caso dirigir-se ao predito engenho a entender-se com

Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma.

Na rua do Tropich
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de José de Castro Redondo convidam a todos os Srs. credores da mesma massa para que no prazo de oito dias, apresentem seus titulos afim de serem qualificados.
Recife, 3 de dezembro de 1866.
Ferreira & Loureiro.

— Precisa-se de um caixeiro que saiba bem escrever, e dê conhecimento de sua conducta: na padaria n. 55 da rua do Rosario da Boa-vista.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

Agencia de passaportes e portarias.
Claudino do Rego Lima despachante de passaportes e portarias tira-os para dentro e fora do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia primeiro andar n. 47.

— Gustavo Sander tendo de retirar se para fóra da provincia, e julgando nada dever nesta praça, comtudo se alguem se julgar seu credor, apresente sua conta entre oito dias para ser pago.

COMPRAS

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Na Capunga porto do Lasserre casa do lado direito que tem a cornija de arcos, compram-se duas escravas moças que saibam bem de costura e engommado, paga se bem agradando.

VENDAS

— Vende se a taberna da rua do Hospicio n. 18, a qual tem commodos para familia.

Cal de Lisboa
A mais nova que ha no mercado toda em pedra, em barris de 4 arrobas e tambem em latas de folhas de 2 ditas hermeticamente fechadas, o que é bom para conserva la sempre em perfeito estado, vende-se por preço razoavel: a rua do Brum n. 61, armazem de David Ferreira Baltar.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.
muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Uma estante.
Na rua da Imperatriz, sobrado n. 51, vende-se uma grande estante de mogno com vidraça.

Attenção.
Vende-se uma escrava, para ver e tratar na rua das Larangeiras n. 17.

Vende-se
o sitio da travessa do Remedio n. 21, na freguezia dos Afogados, no estado em que se acha: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

— Vende-se uma elegante mulatinha, idade 15 annos, com boas habilidades, uma bonita escrava, insigne cozinheira, e de tudo o serviço de uma casa, idade 25 annos, um moleque peça, idade 18 annos, um escravo bom cozinheiro acostumado ao serviço do mar, uma escrava de meia idade por 400$: na travessa do Carmo n. 1.

ATTENÇÃO
No Poço da Panella, no hotel Fard havera' sorvete a' venda no dia da Conceição e noite de festa.

— Vende-se hostias e obreias por preços commodo. Na rua do Padre Floriano n. 45.

— Rosa Maria do Espirito-Santo, faz sciente ao publico que tem para vender na sua olaria do Zongué, tijolos de alvenaria grossa de muito boa qualidade e marca maior que das outras olarias, quem pretender comprar pode entender-se com a annunciante, em sua casa a' rua da Matriz da Boa Vista n. 16, ou com o administrador da propriedade Symphonio Olimpyo de Queiróga, na mesma propriedade.

LUVAS DE JOUVIN
novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

— Vende-se uma espada nova por commodo preço: a' rua Augusta n. 45.

— Vende-se a casa n. 40 na rua do Amparo de Olinda na esquina do becco da Padeira, como tambem outra n. 49, na rua de Aguas Verdes no Recife: quem pretender dirija-se a rua de Santa Rita sobrado n. 27.

— Vende-se ou aluga-se a padaria das Cinco-Pontas n. 113, a tratar na rua Direita n. 40.

Lindos enfeites a Bonolton para senhoras
A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites a Bonolton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que sera devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.
Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixas de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Chegaram.
Superiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se um sitio em Bemfica á margem do rio Capibaribe: a tratar com o Sr. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

MANTEIGA
Manteiga ingleza muito limpa e economica por se vender a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Palitos do gaz a 1$800 a groza.
Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Sitio
Vende-se um grande sitio com boa casa de morada, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um mulatinho, bonita figura, com 18 annos de idade: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 1.

Brincos á Imperatriz
Os mais modernos e do ultimo gosto e a vender-se somente na loja de ourives no arco da Conceição n...

Cavallo para a festa.
Quem deseja possuir um cavallo novo, muito grande, gordo, bonito e sem o menor defeito e demais com todas as habilidades, dirija-se sem demora, a cocheira de Paulino & Irmão na rua de Santo Amaro, perto do caes do capim.

Cal de Lisboa,
Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Farello novo.
Vende se, na rua do Apolio n. 4 em saccos grandes; a 4$600, para acabar.

— Vende-se uma armação, na rua Direita n. 100 propria para miudezas ou venda; a tratar na rua da Concordia n. 62.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

MACHINAS
para costura.
No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

Chapéos de Manilha e do Chile.
Rua Direita n. 61,
Loja de chapéos de Feijó & Silva.
Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

CAL DE LISBOA
da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

CEBOLAS
a 500 rs. o cento
Rua da Madre de Deos n. 5.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se uma escrava parda de idade de 18 annos, bonita figura: a tratar no largo do Paraizo n. 29, segundo andar.

— Vendem-se folhas de zinco para telhado ja servidas em muito bom estado a 1$500 cada uma: na rua Nova n. 38.

CAVALLO
Vende-se um cavallo para cabriolet, e na sella trabalha muito bem em carrego baixo, é muito manço: na Magdaléna, venda do Sr. Bento, indicara' o sitio onde é.

— Vende-se uma negrinha de 9 a 10 annos de idade: na rua da Cruz n. 62, segundo andar.

— Vende se a taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 41, esquina da rua do Aragão, com poucos fundos a vontade do comprador, faz-se todo negocio em virtude do seu dono estar doente: a tratar na mesma ou no pateo da Santa Cruz n. 84.

Perfumarias novas.
A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, pós de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mãos, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.
Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.
Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.
A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.
Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.
A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.
De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.
Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.
Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de côres.
Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas
Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.
Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja do miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.
A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto brancos como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bolas de borracha.
De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Novidade
a loja franceza da rua Nova n. 11, acaba de receber o seguinte
Dous elegantes pianos fortes de armario, de 3 cordas, os quaes vieram para amostra; as pessoas que precisarem de um destes bons instrumentos é occasião de fazer uma boa compra.
Duas lindas carabinas a rewolver de 6 tiros cada uma para cassa e bella, são as primeiras que vem a esta praça.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende-se fazendas muito baratas por ser a Nova-California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova-California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paltots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de côres a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 3$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar á nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista. n. 86.

N. 2 D, Coração de Ouro.
Rua do Cabugá
Brincos a Imperatriz a 25$ o par, chegado no ultimo vapor da Europa.

Divertimento para a festa.
Mui diversos testamentos,
Em versinhos bem rimados,
Estão a venda e bem podem
Ja' por todos ser comprados.
Oito vintens um folheto,
Um tustão em collecções,
Com esta pequena somma
Podem todos os patuscos
Munir-se destes impressos
Que instruem e bem divertem
Gato, leão, onça tigre,
Carneiro, porco e hyena,
Rato, quati e gallinha,
O cão e o orangotango,
Macaco, kagado e bode
O gallo, o burro e o viado,
O perú, cutia e o saguin
E por demais não esqueça
A peleja e o vigario.
Tudo isto encontrarão
Defronte de S. Francisco
Na officina que ter deve
De quinze a numeração

Para crianças
Calungas e brinquedos para entreter crianças com pouco dinheiro: na rua do Queimado n. 60

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.
A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galões de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, o que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.
Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.
Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.
Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para infeitar vestidos.
Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.
Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.
Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.
A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.
A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marquês e Hallde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.
A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de tudo fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.
Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.
E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.
Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.
Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.
Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo e sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.
Bonitos pentes de madreperola mui alto para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, dedaes, alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.
Adereços, pentes e fivellas iguaes de dito, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Grande liquidação
até o fim do anno
Na loja e armazem da Arara
Rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, chitas a 200 rs.
Vende-se chitas escuras e claras a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de moda a 240, outras finas a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Basquinas de grosdenaple preta a 20$
Vende-se basquinas de grosdenaple preto muito bem enfeitadas para senhoras a 18$, 20$, 25$, 30$, 35$: só na loja do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas a 240 rs.
Vende-se cassas francezas finas para vestido a 240, 280 e 320 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NA LOJA DO ARARA CORTES DE CAMBRAIA A 3$000
Vende se cortes de cambraia de lindas barras a 3$ e 3$500, ditos brancos bordados finos a 5 e 6$: só a Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NÃO DUVIDE NA ARARA CORTES 800 rs.
Vende-se cortes de casteres e colim para calça de homem a 800 e 1$.
Cortes de casimira a 2$, 3$ e 4$500 só Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NÃO E DE GOSTO BALÕES A 2,000 RS.
Vende-se balões de arcos americanos a 2,000 rs., 2,500, 3,000 rs. e 3,500 rs., ditos de nesgas os mais modernos a 4,000 e 4,500 rs.: na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

POIS NÃO QUEREM LENÇOS A 160 RS?
Vende-se lenços brancos com barras de cores a 1,600 rs., ditos todos brancos a 2 e 3,100 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

NA ARARA CHALES A 1,000 RS.
Vende-se chales de lãa a 1,000 rs., ditos de merinó estampados a 2,000 e 2,500, ditos finos a 4,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A ARARA JA VENDE SEDAS PARA VESTIDOS A 1,400 RS.
Vende-se sedas para vestidos de senhora a 1,400 rs.; ditas muito finas e largas a 1,800 a 2,000 rs.; ditas de listas a 2,000 rs.: só a Arara, rua da Imperatriz n. 56.
Arara vende moçambique a 400 rs. o covado.
Vende-se moçambique com palmas de sêda para vestidos de senhora a 400 rs., lãazinhas de ditas novo gosto a 400 e 500 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas escossezas a 320 e 400 rs., ditas lizas finas a 440 e 500 rs., ditas transparentes a 320 e 240 rs. o covado, ditas lizas a 320 e 400 rs.: na Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita nacional
Vende-se calças de casimira a 4, 6 e 8,000 rs., paletots de casimira de cores e pretos a 4, 5, 6 e 8,000 rs., ditos fraques a 5, 6 e 8,000 rs., ditos de alpaca pretos e de côres a 4, 4,500 e 5,000 rs., colletes de casimira a 3 e 3,500 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Como se vende por este preço, madapolão a 3$500!
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3,500 e 4,000 rs., dito inglez de 24 jardas ou 20 varas a 4, 5, 6, 8, e 10,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Algodãozinho a 3$
Vende-se peças de algodãozinho a 3, 4, 5, 6 e 8,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Ja se póde vestir organdys por este preço (700 rs.)
Vende-se cassas organdys muito finas a 700 e 800 rs. a vara, para liquidar, rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56

Lãazinhas a Traviata a 400 rs. o covado.
Vende-se lãazinhas de novo gosto a Traviata, pois o gosto é serem todas de listas para vestidos de senhora e meninas a 400 e 500 rs. o covado, na loja da Arara n. 56.

Chitas chinezas todas de figuras
Vende se chitas chinezas todas de figuras as mais modernas que tem vindo para vestidos, por serem todas de assentos escuros e largas, ja' se vende a 360, 400 e 440 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezas na Arara a 240 rs.
Vende se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, percales finos a 500 e 560 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

— Na rua estreita do Rosario segundo andar n. 21, tem para vender-se toda a qualidade de flores, boquets para enfeites de bolos para bandejas de casamentos, capellas para meninas e noivas, e finalmente tudo quanto se desejar relativamente a este artigo.

— Vende se um dos melheres sitios da Matriz da Varzea, com casa de pedra e cal, muitas arvores fructiferas, boas terras para plantações e regatos no fundo com a levada do engenho do Meio. A tratar na rua Direita n. 40.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Depant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 560 rs. 640 e 800 reis.

BALA'OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs: ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas de-pensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 1 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 1$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mimtinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 840 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Alem destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU

AO

GRANDE ESTABELECIMENTO

DE

SOUZA SOARES & IRMÃO.

Rua Nova n. 28.

O seguinte :

Ultimo gosto.

Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotoaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias

Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de—banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifrica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana

Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro

Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bules e cafeteiras

De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias

Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões da familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins

De bezerro francez muito fresco, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas

Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna se divertido pela fórma da que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz

Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés

Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz

O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias

Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

A' PECHINCHA

Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$.
Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

Um delicado mimo.

No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Affinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de séda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma escrava moça, com habilidades, recolhida : a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam :

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia : só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600 : só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços

No armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 19

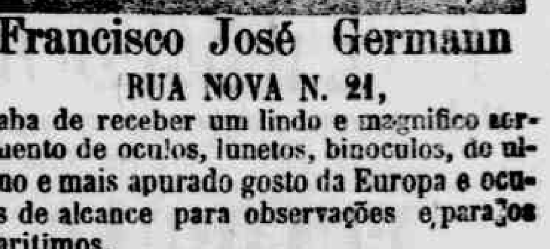
Vende se :
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 460 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos : basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto e tão frescas e sortidas : na loja do vapor rua Nova n. 7.

PARA PRESEPES

Caixas com figuras para se armar lindos presepes com muito pouco dinheiro ; na rua do Queimado n. 69.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha.

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasião, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisia.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente connecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoainno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120 r.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

PARA
ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas asgrossuras : a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade,o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A
LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sabio ou não sabio, am abillisimo freguezes ? sabio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah ! Ah ! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido ?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá* ?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario* ! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá* ! sim ; riamos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois ; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$50 0, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos
queijos flamengos do pehultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se vendera pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça ; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 ; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000 ; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura ; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

Vendem-se ricos cortes de cambraia brancos com lindas barras bordadas pelos preços de 4$000, 5$000 e 6$000 ; ditos com delicadas barras e enfeites de cores a 6$000, 8$000 e 10$000; ricos cortes de filó com delicados bordados proprios para bailes ou casamentos a 30$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chèvre a 400 rs.

Vende-se bonitas lãsinhas de listas (poil de Chèvre) pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, é pechinha : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000 ; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado ; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500 ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um ; isto para acabar na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte ; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000 ; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000 ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc. ; garantindo-se serem cores fichas : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boni a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofa a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$

na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados para mão a 800 rs. vende o Pavão.

Vende-se delicados lencinhos brancos bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 800, 640 e 500 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 4$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem se por 20$000 ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara ; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatrim n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonçóes, toalhas e serenlas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara ; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de cereno a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 200 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes a 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como :

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos, percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas ; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

Fabrica de velas

Vendem-se 50 duzias de formas para fazer velas de tamanho pequenas e grandes, assim como um tacho de flandres e côco ; na rua das Cruzes n. 41 A.

CABRIOLET

americano com 4 rodas e 2 assentos o melhor possivel : para ver e tratar na cocheira do Baptista rua do Imperador.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes : roga-se as autoridades policiaes e capitães do campo a apprehensão de dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio as 6 horas da tarde do dia 22 de novembro deste anno, a preta crioula de nome Antonia, de estatura baixa e quando falla mal se percebe, levou vestido de lãa com barra côr de café e chales azul ; quem a pegar ou della der noticia dirija-se a rua do Apolo n. 24, segundo andar, que será gratificado.

— Fugio de bordo do palhabote *Principe*, o escravo Bazilio, filho desta provincia, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura regular, e barbado, quem o aprehender queira leva-lo a' casa do consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5, que sera' gratificado.

— No dia 28 de novembro desappareceu da rua da Gloria n. 69 a escrava Justa, preta fula, idade 9 annos, secca, meia corcunda, rosto e olhos regulares, esperta, e tem uma marca de queimadura do tamanho de uma obréa em um lado do rosto encostado a bocca ; levou camisa de algodão velha dizem que foi vista na ribeira da Boa-Vista e caixa d'agua : quem a pegar leve-a a mesma casa acima a José Maria Cesar do Amaral.

LITTERATURA.

Exposição Provincial.

Relatorio apresentado ao Governo pela Commissão Directora da Exposição de Pernambuco em 1866.

DECIMA SETIMA CLASSE
(*Vigesima Oitava da Exposição Nacional*).
PHOTOGRAPHIA.
(Continuação.)

O apparecimento do daguerreotypo em Pernambuco succedeu poucos annos á sua maravilhosa descoberta no velho continente.

Foi em 1841 ou em 1842 que as primeiras imagens daguerreotypanas foram produzidas na provincia, quando então a arte se podia dizer na infancia e estava ainda cercada de sensiveis imperfeições.

Em 1846, quando o daguerreotypo se tinha derramado na America do Norte e ahi, como na Europa, recebia notaveis melhoramentos, Pernambuco pôde participar dos seus successivos progressos e offerecer aos seus habitantes productos, que se não eram de uma perfeição esmerada, satisfaziam á curiosidade publica.

De 1850 em diante os trabalhos do daguerreotypo começaram a alcançar a belleza e perfeição que lhes imprimem todo o merecimento, e hoje são produzidos na provincia em verdadeiro grau de superioridade.

Diversos estabelecimentos desta arte se teem fundado em Pernambuco: desde o iniciador da industria, que foi um francez, até o mais recente dos seus successores, todos tem encontrado procura nos seus productos.

Actualmente são conhecidos na provincia todos os systemas photographicos, cada um dos quaes mais se recommenda pelos seus aperfeiçoamentos.

São numerosos os artistas photographos estrangeiros que nesta capital exercem a profissão de retratista e qualquer delles tem as suas officinas mais ou menos montadas com aperfeiçoadas machinas e sortidos laboratorios.

Um unico nacional se tem dedicado a esta arte com a persistencia e tenacidade que superam as difficuldades da vida. O Sr. João Ferreira Villela possue desde 1855 um modesto estabelecimento photographico, onde com esforço tem obtido productos que rivalisam com os dos mais amestrados artistas. Alli se encontram machinas de objectivas simples para paysagens, vistas e provas stereoscopicas, de lentes combinadas para retratos até *extra-plaque*, apparelhos *siamoides* etc.

Um laboratorio photographico, montado com todos os reagentes e apparelhos necessarios ao fabrico dos diversos productos e mais empregados na arte, serve-lhe de auxiliar. Nelle prepara o Sr. Villela o nitrato de prata, fundido e crystalisado, o chlorureto de ouro puro e o chorureto de ouro e iodio; destila a agua e rectifica o alcool etc.

A Commissão julgou mencionar de preferencia o estabelecimento de photographia nacional porque este, mais que os outros, tem o verdadeiro cunho da industria do paiz.

Os trabalhos de photographia que figuraram na Exposição foram em geral bem acabados, e limitaram-se aos seguintes:

I

Uma collecção de retratos, exposta pelo Sr. João Ferreira Villela.

II

Idem, exposta pelo Sr. Leon Chapelin.

De 8$000 a 12$000 vende-se a duzia de retratos—cartão de visita.—Os demais productos photographicos pagam-se conforme o trabalho e perfeição.

DECIMA OITAVA CLASSE.
(*Trigesima da Exposição Nacional.*)
INSTRUMENTOS DE MUSICA.

Dous instrumentos de percussão foram os unicos productos desta classe exhibidos na Exposição Provincial.

Não existem entre nós fabricas de instrumentos de teclado, sopro ou cordas. Todavia a aptidão artistica que se encontra em Pernambuco induz a Commissão a acreditar que em qualquer d'aquelles generos a provincia poderia ser representada por productos de simples ensaios, e motivos tem para assim suppôr, porquanto tem tido occasião de admirar mais de um trabalho desta natureza.

Os diversos estabelecimentos de pianos que possuimos limitam-se ao commercio dos instrumentos importados e dos respectivos reparos.

São dignos de menção os productos expostos nesta classe:

I

Um zabumba e uma caixa de guerra, expostos por Custodio Longuinho Braga.

São feitos de folha de latão de novo modelo, com arrochos de parafusos. Estes instrumentos são reputados superiores em som e afinação.

Venderam-se ambos por 250$000.

Foram comprados pelo Arsenal de Guerra de Pernambuco.

DECIMA NONA CLASSE.
(*Trigesima Primeira da Exposição Nacional.*)
MOVEIS E DECORAÇÕES.

De todos os officios o de marceneiro é o que quasi sempre marcha na vanguarda do progresso das artes mechanicas.

Pernambuco não faz excepção á esta regra, não obstante a concurrencia que encontram os seus moveis na industria franceza, hoje a mais adiantada, sob qualquer ponto de vista, de toda a marcenaria.

E' certo que nenhum paiz tem até hoje podido ir além da imitação do conforto e elegancia dos moveis francezes, e muito menos esta provincia onde poucas são as artes cujos productos podem substituir com igualdade os similares estrangeiros; mas se até aquelle grão de perfeição nos é dado chegar, a Commissão não está informando á V. Exc. que os trabalhos da marceneria pernambucana estão pouco distantes da perfeita imitação daquelles productos.

A Exposição Provincial deu disto o mais patente testemunho com os moveis de esmerado trabalho que alli se encontravam.

A industria de marcineria na provincia é exercida por um grande numero de operarios estrangeiros e nacionaes, e está estabelecida em grande escala. Todavia os seus productos não são ainda objecto de exportação.

D'entre os numerosos estabelecimentos existentes em Pernambuco, esta industria conta o do Sr. Delouche Gadault, que se distingue principalmente pela circumstancia de offerecer ao mercado moveis de uso frequente, que não cedem muito em elegancia e nada em solidez aos objectos semelhantes que nos são importados.

E' igualmente digna de menção a officina do Sr. Moreau, onde a fantazia póde obter todos os productos luxuosos da arte.

Ainda neste genero de trabalho o Arsenal de Marinha de Pernambuco revelou a pericia dos seus artistas, expondo uma mesa—jardineira—á Luiz XV, na qual se admira um rico mosaico de 153 qualidades das mais bellas madeiras do paiz.

Os seguintes objectos representaram a marcineria:

I

Diversas cadeiras de jacarandá e de páo-carga, expostas pelo Sr. Delouche Gadault.

Imitam completamente as cadeiras francezas, principalmente as de faia.

As cadeiras de jacarandá, vendem-se a 120$000 a duzia. Ditas de páo-carga á 55$000 idem.

O fabricante prepara mobilias completas.

II

Um sofá de jacarandá e dous consolos, obra de talha, expostos pelo Sr. Moreau.

São moveis luxuosos, e de esmerado trabalho.

Vende-se a mobilia completa por 2:000$000.

III

Ha annos passados um abastado e intelligente agricultor da provincia pôde montar no lugar denominado Barbalho um estabelecimento ceramico que offerecia ao commercio productos que, pela sua perfeição, tinham geral procura. Tudo fazia contar na

Uma mesa de jacarandá a Luiz XV, obra de talha, com um tampo formado de 153 qualidades de madeira (vide o catalogo onde se acham os respectivos nomes), exposto pelo Arsenal de Marinha.

E' trabalho da officina de carapina daquelle estabelecimento.

Não tem valor conhecido no mercado.

IV

Uma cadeira de angico com assento e encosto de palha, sendo o empalhamento desta ultima parte feito de forma a não ver-se. Expositor: o Arsenal de Marinha.

Não tem valor conhecido no mercado.

V

Apparadores—quartinheiras de amarello, expostos pela Casa de Detenção.

E' mais um dos numerosos ensaios dos trabalhos dos detentos

Vendem-se por 20$000 cada uma.

VI

Um mostrador de amarello envidraçado, uma moldura de espelho e um calix de páo carga, fingindo nogueira, expostos pelo Sr. Moreau.

São productos de fantasia.

Vendem-se pelos seguintes preços:

Mostrador .... 300$000
Moldura com espelho. .... 3[illegible]$500
Calix.............................. 3$000

VII

Uma collecção de sanefas de jacarandá, para decoração de portas e janellas. Exposta pelo Sr. Moreau.

Vende-se a 25$000 cada uma.

VIGESIMA CLASSE.
(*Trigesima Segunda da Exposição Nacional*)
ELABORAÇÃO DOS METAES POR MOLDAGEM E OUTROS SYSTEMAS.

Nenhuma provincia do Imperio registra o grão de desenvolvimento e prosperidade que alcançou dentro de um limitado periodo a industria de fundição e mais elaboração de metaes em Pernambuco.

Não obstante o uso exclusivo que fazia da materia prima estrangeira, apezar da alça incessante do salario, a industria de fundição encontrava prompta e larga procura dos seus productos, quer nesta provincia, quer nas suas irmãas limitrophes, no sul e norte do Imperio.

Havia verdadeira vida industrial nos seus estabelecimentos, e parecia que não era possivel mais voltar atraz e recorrer ao estrangeiro nos supprimentos constantes dos utensis e machinas, que reclamam as demais industrias do paiz.

Entretanto assim não aconteceu; a industria de fundição cedeu ao peso oppressivo dos direitos lançados sobre a sua materia, e, como todas as industrias que não se alimentam com a propria seiva, definhou, tornando-se finalmente estacionaria para ceder o passo á concurrencia estrangeira.

A immensa quantidade de machinas importadas á baixo preço na provincia, pelas facilidades aduaneiras, lança de dia em dia o desanimo nas fabricas de fundição nacionaes, que parecem destinadas a succumbir, em quanto a alavanca industrial da mineração não vier alimenta-las com a materia prima nacional, por que tarde ou nunca devem esperar que a protecção do Estado, em detrimento das rendas publicas, corra em seu auxilio.

Pernambuco ainda conta importantes estabelecimentos de fundição e elaborações diversas de metaes, que embora não deem ao trabalho o impulso de outr'ora, todavia dispõem de recursos para o fabrico de quasi todas as machinas e utensis destinados aos trabalhos agricolas e industriaes da provincia.

Os mais notaveis e conhecidos em todo o Imperio, destes estabelecimentos pertencem aos srs. C. Starr & C., Bowman, David W. e Mesquita & Dutra.

Em qualquer delles encontram-se machinas de vapor de alta e baixa pressão até a força de 12 cavallos, sinos e quaesquer bronzes, alambiques de cobre simples e continuos, moendas inteiras e meias moendas, taxas, rodas angulares e direitas, bombas de repuxo e aspiraes com moinhos, prensas, guindastes portateis e fixos, parafusos de rosca quadrados, agulhões, portões, gradeamentos, crivos, encanamentos etc.

Nesta classe foram exhibidos os seguintes productos como os mais notaveis:

I

Um grande trophéo, representando as armas nacionaes em ferro fundido dourado, e *dous leões* do mesmo metal, expostos pelo Sr. Christovão Starr & C.

São trabalhos de fundição dos mais perfeitos.

Não tem outro valor commercial senão o do metal, ou como objecto de fantasia.

II

Um sino de bronze, dourado com 23 arrobas, exposto pelo Sr. A. C. Cardoso.

E' um trabalho de merito no seu genero,

Vende-se a 900 réis a libra.

III

Um fogão de folha de ferro proprio para navio, exposto pelo Arsenal de Marinha.

E' trabalho da officina de ferreiros.

Não tem valor conhecido no mercado.

VIGESIMA PRIMEIRA CLASSE.
(*Trigessima Quarta da Exposição Nacional*).
ARTES CERAMICAS.

De todas as industrias nascentes da provincia, a da fabricação da louça e barro, vidrada ou commum, de tubos de esgoto e de outros productos ceramicos, é a unica que reune quasi todos os elementos para sem delonga constituir-se em uma lucrativa especulação commercial.

Exigindo o emprego de pequenos capitaes, encontrando á porta dos seus estabelecimentos uma immensa variedade de sua materia prima, e dando sahida aos seus productos, a industria ceramica reclama apenas na provincia aptidão artistica que a habilite a affastar inteiramente a concurrencia estrangeira. Este facto revela-se nos productos desta arte encontrados no mercado, grosseiros pela maior parte, embora preparados com bons substancias, jámais teem podido adquirir esse brilho e forma dos productos da industria estrangeira.

prosperidade de semelhante empreza, quando uma das imprevistas inundações do rio Pirapama deitou por terra as suas officinas, e o desanimo apoderou-se do espirito do proprietario que as cedeu a um novo industrial.

Não obstante a necessidade que teve este de recomeçar, o estabelecimento de Barbalho tem podido manter-se em condições regulares, ainda que mais modestas que as da antiga fabrica.

São numerosos os estabelecimentos desta arte na provincia, mas seus productos raras vezes comprehendem mais do que a fabricação da louça commum, da telha e do tijolo.

Pernambuco possue em muito pequena escala a industria de pedras artificiaes, que se fez representar na festa industrial da provincia por algumas amostras de tijolo de asphalto.

Além dos trabalhos ceramicos mencionados como materiaes de construcção, figuraram mais na Exposição os seguintes productos:

I

Jarros para jardim, tubos e siphões para esgoto, louça, tudo vidrado e exposto pelo estabelecimento do Barbalho.

Vendem-se estes objectos no mercado pelos seguintes preços:

Jarros a 1$000
Assador e outras peças a 800 réis.
Cannos de 0^m33 *de diametro e* 0^m66 *de comprimento* 3$500.
Ditos de $0^m\,8$ *de diametro e* $0^m6[illegible]$ *de comprimento* 1$000.
Ditos de 0^m04 *de diametro e* 0^m66 *de comprimento* 800 réis.

II

Tijolos de asphalto, expostos por Manoel Firmino Ferreira.

Vende-se a 160 réis o palmo quadrado.

(*Continuar-se-ha.*)

RICARDO.

Havia em uma pequena povoação um pobre homem chamado Eugenio. Este homem enviuvou cedo e sua mulher deixou-lhe um filho pequeno. Eugenio tinha juizo, mas faltava-lhe a instrucção, e sentia o não poder dar educação a seu filho por ser assaz desprovido de fazenda.

Quanto seria elle hoje feliz podendo envia-lo ás escolas onde a instrucção é gratuita!

Mas naquella época, não as havia em bastante numero, para que a povoação onde vivia Eugenio podesse possuir uma. Não podendo pois fazer aprender mais nada a seu filho ao menos procurava inspirar-lhe principios de piedade e de virtude.

Todavia, como elle não podesse occupa-lo todo o dia com estas instrucções era facil a ociosidade, e á dissipação destruirem promptamente a sua obra. O caracter de Ricardo era naturalmente alegre, mas tinha-se tornado triste e melancolico causado pela assidua lembrança de se achar ignorante e sem meios de se poder instruir.

A' força de procurar o modo de sahir deste embaraço veio-lhe uma idéa que logo adoptou. Dirigio-se a casa de um padre que era respeitado por todos os habitantes daquella aldeia e disse-lhe:

— Sou bem infeliz, Sr. Gaspar (era assim que se chamava o padre).

— Porque meu filho, respondeu o padre.

— Porque não sei ler, se vós me ensinasseis era a melhor obra de caridade que me podieis fazer.

O padre ficou encantado desta rogativa de um rapaz de 13 annos e conjecturou que elle viria a ser um homem distincto. De boa vontade annuio ao seu pedido; e eis o nosso Ricardo indo todo os dias a casa do padre tomar as suas lições.

Não lhe foi preciso muito tempo para saber ler, porque tinha boas disposições e estudava o mais que podia.

O padre tomou-lhe amisade e quiz continuar a sua educação. Ensinou-lhe a escrever e contar, e um pouco de latim.

Quando chegou á idade de 15 annos o pai o chamou e lhe disse; meu querido filho, estás em idade de procurar fortuna, eu não posso ajudar-te a adquiri-la. Aqui tens dez moedas, é apenas o que tenho podido arranjar depois da morte de tua santa mãi? Ide procurar em que trabalhar e da-me noticias tuas; eu devo grande obrigação ao padre Gaspar por a instrucção que te tem dado; com ella te acharás em toda a parte, e poderás abrir caminho de um ou de outro modo. O bom Eugenio abraçou seu filho com grande ternura. Durante esta scena chegou o padre, o pobre Ricardo lançou-se-lhe nos braços sem poder exprimir o seu reconhecimento senão por lagrimas. Finalmente apartou-se da companhia de seu pai e do padre, que o seguiram com os olhos até o perderem de vista. Havendo caminhado todo o dia chegou ao cahir da tarde a uma hospedaria com tenção de ahi pernoitar. Estava distante da habitação de seu pai umas 6 leguas. Ricardo estava em uma profunda tristeza.—O que vou eu fazer?.. Quando chegar á cidade quaes serão os meus recursos... não conheço ninguem que me proteja, pensava o nosso triste viajante. O mais que posso esperar é accommodar-me como criado em alguma casa. Conversando comsigo mesmo chegou a uma quinta.

Eis aqui o que me convinha, disse elle. Entra e apresenta-se ao rendeiro perguntando-lhe se tinha necessidade de alguem para o seu serviço.—Necessito de um pastor, respondeu o rendeiro, se este emprego te convém, meu filho, podes entrar em minha casa.

— Do boa vontade, diz o nosso Ricardo, estou ás suas ordens e heide fazer todo o possivel para que fique contente comigo.

— Assim o espero, disse o rendeiro.

O pobre Ricardo entra em exercicio e começa a conduzir os rebanhos ao campo. Esta occupação não era muito do seu gosto, mas, dizia elle, tudo tem principio, eu fiz bem em aceitar, porque se rejeitasse talvez teria perdido a minha fortuna; coragem eu não estou destinado a ficar sempre pastor.

O que mais o affligia era não ter dinheiro para comprar livros. Imaginou fazer obras de artefactos com que podesse ganhar alguma cousa e teve muito cuidado em poupar nas suas soldadas fundando alli as suas esperanças.

Além disto poz todo o zelo e intelligencia, em tratar dos gados que lhe foram confiados.

Logo que pôde, escreveu a seu pai e a Gaspar participando-lhe sua posição e dizendo-lhe os seus projectos e esperanças.

Assim que Gaspar recebeu a carta de seu discipulo enviou-lhe tres livros de agricultura.

Seria para penna mais apurada o descrever a alegria que Ricardo teve quando recebeu os livros!

Levava-os comsigo para o campo, e emquanto os rebanhos pastavam, estava elle entregue á leitura debaixo da ramagem das arvores como o poeta scismando em estrophes. Passado algum tempo teve o rendeiro com elle a seguinte conversação.

— Meu rapaz, eu estou contente comtigo, devo-te obrigações pelo bem que tratas o meu gado. Sei que te fizeram grandes offerecimentos e que tudo rejeitastes.

E' verdade, Sr. Manoel, respondeu Ricardo, ouvi dizer que muitas vezes é mais proveitoso permanecer onde se esta do que vaguear para uma e outra parte.

Além disso o meu coração é tão reconhecido, que nunca me esqueceria daquelle a quem devo o primeiro asylo.

— Da tua parte isso é bem feito, e prova que és moço honrado; mas tambem não quero que sejas a victima da tua delicadeza, pretendo te fazer as mesmas vantagens que te foram offerecidas.

— Eu sou muito reconhecido á bondade com que me tem tratado, mas tinha a propor-lhe uma cousa.

— Qual é?

— Tem Vmc. confiança em mim?

— Não posso ter mais.

— Pois bem, eu sei como se póde augmentar o rendimento da sua quinta, mas deixe me dirigir o trabalho por um anno.

— Tu não sabes em que te metes; és muito novo.

— Vós vigiareis sobre mim.

— Pois sim consinto no que pedes.

— E lhe prometto que daqui a um anno fara' inveja aos seus visinhos.

— Vamos, eu fio-me em ti, ja' vês que faço bom conceito da tua habilidade.

Eis aqui o nosso Ricardo administrando uma grande fazenda. Deixo a consideração dos leitores, o avaliar qual a sua alegria recebendo o consentimento de Manoel.

Elle começou a reger e administrando as terras de Manoel, aproveitando-se dos seus estudos em agricultura. Todas as terras estiveram em plena producção, não se tornou mais a dizer que era preciso, deixa-las descançar sem produzir nada. O rendeiro via as tentativas do novo agricultor, confiava no seu talento e deixava o fazer o que entendia. Quando porém passado um anno o rendeiro vio o producto dos trabalhos de Ricardo, e que o rendimento da quinta tinha augmentado um quarto, abraçou Ricardo com vivo transporte de alegria.

Manoel não sabia como havia de mostrar o seu reconhecimento a Ricardo. No fim de um anno elle lhe havia augmentado a soldada, a qual Ricardo, como bom filho, repartia com seu pai Ricardo; escrevia-lhe regularmente assim como a seu mestre de quem recebera educação, que era a origem da sua prosperidade.

Havia quatro annos que Ricardo fazia prosperar as terras de Manoel, quando elle lhe disse um dia —Ricardo tu teens-me feito serviços que eu não posso recompensar senão tratando-te como filho: sei que minha filha te ama, e tu tambem a amas, assim dou-te a sua mão. Ricardo ficou louco de contente! Não cabia em si de alegria!

Palmira não teve difficuldade em consentir neste arranjo, nem mesmo julgou necessario esconder quanto lhe era agradavel.

Convidaram o velho Eugenio para assistir ao casamento e o bom Gaspar tambem quiz vir. Ricardo estava no auge da felicidade. Logo que teve seu pai na sua companhia não consentio em que elle partisse. Amigo Eugenio, disse o bom de Manoel, nós estamos velhos e vamos para casa de nossos filhos, porque tudo que ha aqui é delle e de minha filha, eu não quero cuidar em mais nada.

O bom Eugenio ouvia isto com as lagrimas nos olhos. Ricardo na idade de 24 annos casado com uma mulher encantadora, estimado de seu pai e senhor de algumas geiras de boa terra, ousou fazer ainda mais experiencias, na maior parte das quaes acertava sempre.

Passados alguns annos o seu cabedal achou-se consideravelmente augmentado. Engradeceu a sua propriedade e fez edificar uma pequena casa mais bonita, e provida de todas as commodidades que se podiam desejar. Ahi se estabeleceu com seu segro, seu pai, sua mulher e uma filha que ja' tinha. Seria difficil imaginar uma felicidade mais perfeita do que a de Ricardo?... Um pai que devia a tranquillidade da sua velhice a piedade de seu bom filho; finalmente esse excellente Manoel gozando de uma felicidade que pela maior parte era obra sua: que circumstancias para um coração como o de Ricardo!...

UM POUCO DE TUDO.

O outomno materialmente não existe: é uma recordação da primavera; a recordação é a segunda vida de tudo o que existio.

Pode ser que a nossa segunda vida seja uma recordação da vida presente.

A recordação é insondavel como o mar, immensa como a distancia; por isso não admira que a alma se deleite com as recordações, porque a alma folga sempre com o que é grande, indefinivel, immenso.

A esperança e a recordação são dous grandes argumentos contra a doutrina dos que pretendem fazer crer que o homem é só uma machina, e portanto negam a existencia da alma.

A recordação e a esperança estremam-nos dos brutos. Não se deve dar credito ao homem que diz que não tem recordações.

A toupeira e o assobio são duas cousas que teem bastante affinidade uma com outra.

A toupeira tem os seus partidarios phanaticos; o assobio tambem.

Dizem alguns litteratos de muito espirito:

« Não se deve proteger o assobio, porque é malcreado, porque não discute, porque fere e as vezes mata. »

Em favor desta opinião citam-se alguns pobres actores mandados para casa com dous assobios e que em casa se metteram na cama, e que mettidos na cama, morreram.

Para se dizer tudo, dever-se-hia accrescentar que entre essas victimas do assobio contam-se muitas vezes os mortos de aneurisma, de apoplexia ou de um daquelles gracejos mortaes e tolos que a sciencia ainda não se lembrou de supprimir.

Mas emfim ha morte de homem, como se costuma dizer, e para a especie humana, que olha com respeito para todos os ataúdes, pequenos ou grandes, ricos ou pobres, não ha nada mais respeitavel e que mais enterneça do que é a morte.

Logo, o assobio é cruel.

Mas a toupeira não é menos.

Destróe todos os terrenos debaixo dos quaes lhe permittem que passeie, mata as arvores tenras, mata as plantas, mata tudo e ainda muito mais.

E' assim que fallam os inimigos do assobio e da toupeira; assim fallam em Esopo os inimigos da lingua.

Mas perguntemos ao outro partido se a accusação é absolutamente fundada e elles dirão quanto ao assobio:

O assobio é um grande reparador de aggravos, é o auxiliar do bom gosto.

Um auxiliar desinteressado e por conseguinte imparcial.

Por instincto, ama o bello, o bom, o correcto, d'onde se segue que o feio, o mao, o irregular lhe são antipathicos, o incommodam e espicaçam.

E é o que elle diz.

Nada mais.

Mas a toupeira tambem pode gabar-se de ser auxiliar de alguma cousa?

A toupeira, esse monstro...

Alto! não injuriem a toupeira se não querem ter questões com um santo homem, o cardeal Donnet, que é um homem illustrado em tudo e tão sabio que não ignora cousa nenhuma.

Este homem illustre declara-se advogado da toupeira.

E como, na sua qualidade de sabio universal, é um agricultor dos mais distinctos, proclama a toupeira animal precioso, que devemos respeitar, festejar, animar, a que devemos deixar toda a liberdade de acção, porque ella não faz senão bem, mesmo quando devora ou mata, porque ella não devora e não mata senão os seres nocivos, e porque executa uma *drainagem* com tanta perfeição como o maior sabio em esgotos e irrigações.

O *Sporn*, jornal de Berlin, faz as seguintes reflexões sobre os combates de cavallaria que se travaram na ultima guerra entre a Prussia e a Austria:

Antes do rompimento das hostilidades a cavallaria austriaca gozava de uma reputação mui superior a da cavallaria prussiana. Effectivamente, a primeira estava melhor montada. O Hungaro nasceu cavalleiro e ussar (a etymologia das palavras *ussar* e *hungaro* confunde-se).

Ninguem, na Prussia, negava esta superioridade, porém sem d'ahi tirar illação alguma inquietadora.

Porque motivo os successores de Zietaen e de Seidlitz teriam medo dos successores da cavallaria de Maria Thereza?

Bem sabiamos que possuiamos elementos capazes de equilibrarem as vantagens da cavallaria austriaca. Não é tão somente o cavallo que constitue a boa cavallaria, mas sim o cavallo e o cavalleiro reunidos.

A cavallaria austriaca costuma, quando executa uma carga, descarregar as suas armas de fogo a uma certa distancia, antes de precipitar-se sobre o inimigo com o sabre em punho. Esta manobra não tem sido bem succedida. O fogo, longe de affrouxar o ardor dos nossos cavalleiros, obstava pelo contrario, a que os seus adversarios se arrojassem contra elles com toda a impetuosidade necessaria, visto que havia um momento de suspensão na sua carga.

A nossa cavallaria, sem se deixar intimidar por este fogo pouco mortifero, chegava então com todo o seu impeto sobre a linha austriaca que era cortada e desordenada n'um abrir e fechar de olhos.

Apezar da superioridade dos cavallos do inimigo, todavia manobramos melhor do que elles e fomos vencedores em quasi todos os recontros. Resta-nos agora aperfeiçoar a creação dos nossos cavallos, e breve a nossa cavallaria ficara' a par de nossa infantaria.

Attribue-se a lord Derby o projecto de lei de reforma, pelo qual o censo eleitoral na Inglaterra ficaria reduzido a tal ponto que quem pagasse um aluguel de 5 libras seria eleitor.

Segundo dados officiaes publicados pelo secretario da fazenda dos Estados-Unidos, a divida desta republica, que subia em agosto de 1865 a........ 2 757.253.275 dollars (réis 2 481 527:947$500) estava reduzida no dia 1º de outubro findo a....... 2.573,336,942 dollars (2.316 003:247$800 réis.)

Por conseguinte a diminuição foi de 13 milhões de dollars (11:700 contos) por mez.

Um calligrapho veneziano, Pros Domici acaba de fazer uma obra magnifica: é o manifesto de fidelidade que Veneza envia ao rei Victor Emmanuel.

E' impossivel descrever os milhares de ornamentos deste documento.

Basta dizer que só a letra S da palavra senhor contem tres vistas microscopicas de Veneza, obra prima de verdade e de precisão.

Um grande theatro de Londres, Great-Standard-Theatre, foi completamente devorado pelas chammas na manhãa de domingo, 21 de outubro.

Na vespera tinha havido espectaculo, e como neste se apresentou uma scena de magia, na qual se fez uso de materias combustiveis, suppõe-se que o pouco cuidado que houve na operação foi a causa deste synistro.

O *Secolo* de Milão, annuncia que o principe Humberto fara' brevemente uma viagem a Allemanha, onde visitara' as principaes côrtes, incluindo a de Vienna.

Esta viagem é fixada para o mez de dezembro.

A *Gazeta de Trieste* diz que o isolamento a que se julgou necessario sugeitar a imperatriz Carlota do Mexico, tem dado os melhores resultados.

Os passeios no parque tem produzido tambem um benefico effeito; comtudo a imaginação da princeza continua povoada de negras idéas.

Em Paris deve ter lugar por estes dias a venda da collecção completa das obras que tem sido escriptas e impressas em todo o mundo, a favor ou contra o uso do tabaco.

E' uma bibliotheca de 6 a 7,000 volumes e brochuras.

Nesta collecção ha o firmam d'um imperador da Turquia; um ukase d'um imperador da Russia; uma lei d'um rei da Persia; um grosso volume escripto pelo rei Jacques II de Inglaterra, etc.

O joven principe japonez Ah-Yuc, vai entrar no collegio de Yale, um dos melhores estabelecimentos escolares dos Estados Unidos.

Um jornal armenio refere o seguinte curioso facto:

Uma mulher da aldêa de Coordbelend, perto de Nicomedia, casou aos trinta annos de idade; teve sete filhos que lhe deram trinta e dous netos.

Vinte e um destes ultimos casaram-se e teem tido até hoje doze filhos, dos quaes um tomou mulher no anno passado e acaba de ter pela sua vez um herdeiro; de modo que a boa mulher, que hoje é centenaria, tem a fortuna de oscular o neto de seu neto.

E' cousa para admirar tambem, toda esta posteridade, com uma legião de genros e noras, habita sob o mesmo tecto!

Ha projecto de fazer representar dramas e comedias inglezas em Paris durante a exposição de 1867.

O repertorio de Shakespeare sera' interpretado por Kean, Philps, Faucit e outros artistas afamados. Matheus e outros actores porão em scena as melhores comedias inglezas.

E para nada faltar até se diz que havera' pantomimas britannicas desempenhadas pelos melhores clowns.

Diz uma folha estrangeira que os Inglezes, depois de terem utilisado em beneficio da sua agricultura todos os campos de batalha do mundo, trouxeram da India uma idéa singular, que é a de submetter os cadaveres ao mesmo processo a que se submette o carvão de pedra para se obter o gaz.

Assegura-se que um cadaver produz, termo médio, 25 metros cubicos de excellente gaz de illuminação.

E' um meio excellente de fazer todos os homens iguaes; todos passarão pela mesma caldeira e se confundirão em um gazometro; o mais egoista, só com dar-se ao trabalho de morrer, virá a fazer-se um bemfeitor da humanidade, e o mais estupido se converterá em uma das luzes do seculo.

Uma folha de Berlin refere do modo seguinte um facto occorrido na capital da Prussia no dia da entrada das tropas victoriosas:

« Um couraceiro, distincto official do exercito, quiz ir ver, antes de desfilar, a mulher dos seus sonhos, e apresentou-se em casa della em attitude guerreira, de capacete.

Mas como não é nada commodo fazer de Bayard quem é Romeo, poz o capacete sobre um velador e assentou-se ao lado de Julieta.

Esta, que é um pouco friorenta, tinha mandado acender o fogão.

Ao fazer um movimento um pouco rude para chegar a cadeira para traz, o official fez cahir o velador, e o capacete foi saltar sobre o fogo, onde arderam immediatamente as crinas.

Os dous enamorados soltam um grito, ella abaixa-se para apanhar o capacete, e elle fica estupefacto a contempla-lo sem as crinas ondeantes.

Como havia de desfilar na presença do rei da Prussia com os restos do penacho chamuscados daquella maneira, sem dar motivo a que se pense que o fogo do inimigo foi recebido pelas costas?

E' impossivel, e comtudo é preciso desfilar.

Concede a sua futura esposa uma idéa sublime.

Pega em umas thesouras, e pondo-se diante de um espelho, corta uma farta transa do seu magnifico cabello.

Isto já não é prussiano, é romano.

Durante muitos dias não se fallou em Berlin senão do amoroso tropheo que o conde de .... trouxe um dia no seu capacete, e a condessa V...... foi a heroina da côrte.

O senado italiano, sob a presidencia de Marcucchi, deu começo no dia 23 de outubro, em sessão publica ao processo do almirante Persano.

Nesta sessão foi unicamente regulado o modo de proceder.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866